

HOJE

ANO 1 - No 3 Foz do Iguaçu, de 21 a 28 de Setembro de 1.978 Cr\$ 5,00

PREVISÃO DO TEMPO

O tempo hoje enfeiou para o lado do Chiquinho que, mesmo protegido por guarda-chuva e outros apetrechos ficou todo molhado.

O prefeito enviou uma tempestade popular para que a Câmara aprovasse, mas o presidente do Legislativo estava muito bem protegido e não deixou entrar água.

ADVOGADO DIZ QUE HÁ PODRIDÃO NO "CASO SACOMORI"

Páginas 18 e 19

Motorista brasileiro assaltado e morto no Paraguai

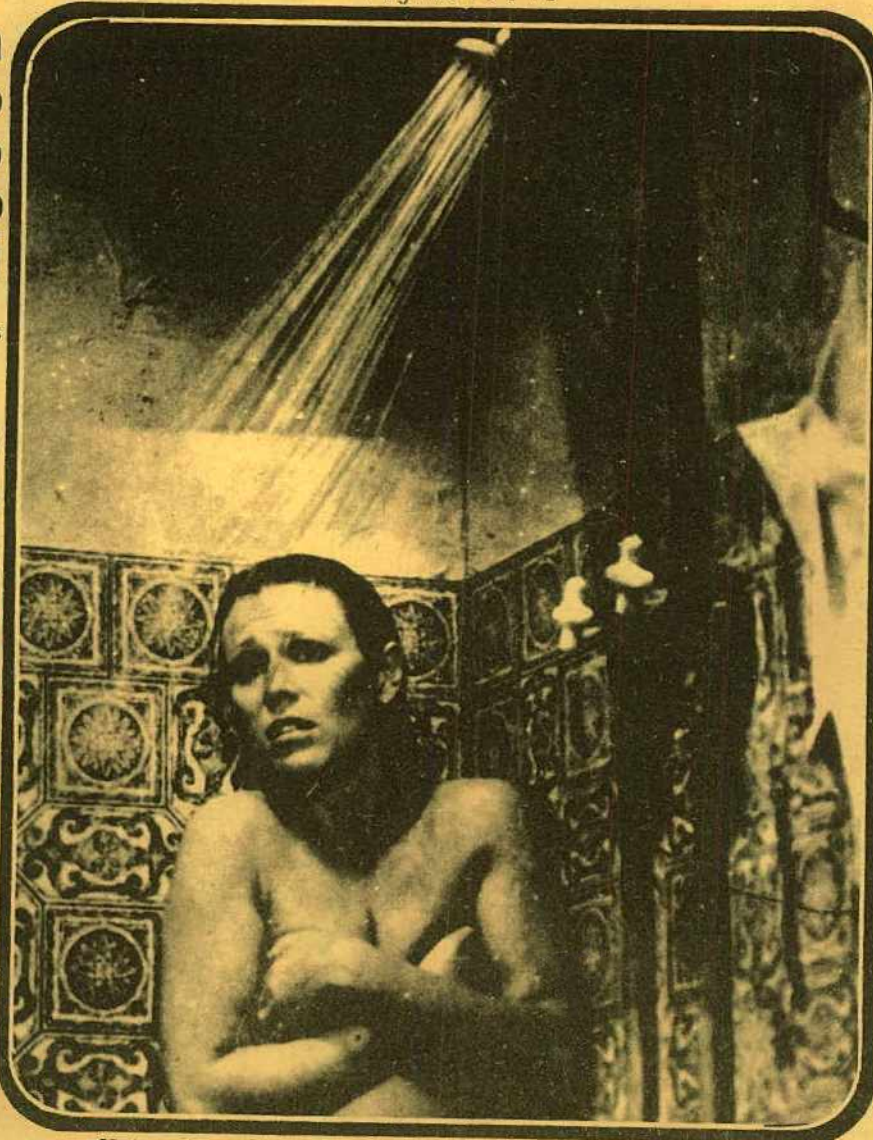
Nas páginas 16 e 17
Cauby Silva e as notícias policiais

O candidato que não pisar na linha vai parar na cadeia

Página 11

Assessoria de Imprensa desceu a lenha neste jornal

Página 9



Hoje pela manhã, quando o pessoal chegou ao jornal, encontrou esta belezinha tomando banho no chuveiro. Toda envergonhada, disse ter se enganado de casa, mas ninguém ficou zangado.

TERCIO BOTOU A BOCA NO TROMBONE

Páginas 4 e 5

Itaipu lembra Dia da Árvore

A Diretoria de Coordenação da Itaipu Binacional promove hoje uma série de solenidades em função do "Dia da Árvore", que no Paraguai tem o nome de "Día de Las Flores". Haverá plantio de muda no Centro Executivo da Binacional, postos de distribuição nos conjuntos habitacionais em Foz do Iguaçu, plantio de muda de Ipê Amarelo no acesso à ponte da Amizade, tanto na margem brasileira como paraguaia.

Esta série de medidas fazem parte já da rotina da diretoria de coordenação da Itaipu Binacional, cujas finalidades são o meio-ambiente e a ecologia, preocupação que vem sendo objeto desde a criação da empresa.

Noroeste Hoje

Já entrou em funcionamento a Agência do Banco Noroeste de Foz do Iguaçu
Fica na rua Rio Branco, 564

Chegou em Foz a sua oportunidade de aprender a dirigir



INSTRUTORAS CREDENCIADAS
AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS
CARTEIRA DE HABILITAÇÃO
CARROS COM COMANDOS
DUPLOS

Auto Escola Gomes Ltda

Rua Almirante Barroso, 80
Atrás da Rodoviária.

Semana do Trânsito

O Brasil continua ostentando uma incômoda liderança, com destaque absoluto nas estatísticas mundiais de acidentes de trânsito, numa prova evidente de que muita coisa deve ser feita para conscientizar a população deste país que as regras impostas pelas autoridades devem ser conhecidas e respeitadas por todos. Por isto, embora não baste a campanha encetada agora durante a Semana do Trânsito, pois a educação precisa começar no lar e nos bancos escolares, devemos aplaudir qualquer iniciativa que vise educar e condicionar o nosso povo a respeitar as normas de segurança, evitando que vidas sejam ceifadas inutilmente. É como disse o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos de Foz do Iguaçu: devemos receber com júbilo campanhas dessa natureza, que procuram corrigir e orientar.

Em verdade, todas as iniciativas dessa ordem devem ser aplaudidas, pois num país onde até hoje não houve tentativas realmente sérias para conter o ritmo alarmante do crescimento das estatísticas que registram os acidentes de trânsito, a realização de uma campanha educativa, como a que está em pleno andamento em Foz do Iguaçu, deve ser exaltada. Para que as nossas autoridades tenham ânimo para outras empreitadas semelhantes e até para estabelecer a obrigatoriedade do ensino das regras de trânsito, mais elementares, em todas as escolas do país, a fim de que a conscientização dos futuros motoristas comece desde cedo, acompanhando-os pelo resto de suas vidas e evitando que cometam as barbaridades que hoje podemos presenciar nas ruas das cidades e nas estradas deste país-continent.

Nossos cumprimentos às autoridades de Foz do Iguaçu e de Presidente Stroessner pela realização da Campanha Binacional Educativa do Trânsito.



**Tércio
Albuquerque**

No.

1243

O CANDIDATO DA REGIÃO

KOJAK
EQUIPAMENTOS
ANTI-ROUBO

Proteção total para seu carro

Rua Portugal, 25
- Fone 72-4512 -
Vila das Nações

OTIMA OPORTUNIDADE
Vende-se

Balança "PERFECTA" tipo industrial, modelo 105, com capacidade para 6 toneladas e plataforma de 18 x 3.

Tratar em Cascavel c/ sr. Antonio pelo Fone 23-7230 ou em Foz do Iguaçu na Aços Coferraz, telefone 72-1055.

HOJE

Propriedade da

Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:

F. L. Sefrin Fo.

Editor:

J. Adelino de Souza

Depto. Comercial

Rosalvo e Rozelmo da Silva

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524
Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

Política & Informações

O candidato arenista Tércio Albuquerque está conseguindo penetrar em novo reduto. Trata-se do Distrito cascavelense de Santa Tereza, onde o candidato apoiado pelo prefeito Jota Miguel Scanagatta está sendo repudiado pela população local depois que esta foi oficialmente informada que a estrada que liga o Município de Capitão Leônidas Marques a BR-277 teria o seu traçado original desviado - prejudicando aquela comunidade - por interferência de autoridades ligadas à Prefeitura.

Aliás, Tércio está bem posicionado também no Distrito de Vera Cruz do Oeste e em todo o Município de Céu Azul, embora não seja o candidato oficial. Se sair bem votado de Foz, como se espera, Tércio será sem dúvida um dos deputados do Oeste do Paraná que, desta feita, poderá ter uma representação expressiva na Assembléia e na Câmara Federal.

A dobradinha Tércio/Mazurek está ganhando adeptos entre os eleitores da Arena em Foz e cidades circunvizinhas, pois a campanha em favor dos candidatos regionais está frutificando. Com Tércio na Assembléia e Mazurek na Câmara Federal, o Oeste reforçará a sua representatividade política que, infelizmente, até hoje não tem sido compatível com a importância econômica da região.

No início da próxima semana o candidato a deputado federal pela região, Antonio Mazurek estará em Curitiba onde será recebido em audiência especial pelo futuro governador Ney Aminthas de Barros Braga. Na capital, Mazurek fará um relato ao futuro chefe do Executivo paranaense de como está se desenvolvendo a sua campanha e sobre as diversas dobradinhas que já formalizou. Após o contato com Ney, Mazurek visitará os jornais de Curitiba. Pela ordem o candidato do Oeste irá aos seguintes jornais: "O Estado do Paraná", "Diário do Paraná", "Voz do Paraná", "Correio de Notícias", "Diário Popular", "Gazeta do Povo" e "Folha de Londrina".

No próximo domingo, numa promoção da Prefeitura de Toledo, será realizada a V Festa do Porco no Rolete, que está incluída no calendário turístico estadual e já se tornou tradicional. É uma pedida interessante para este fim de semana.

O eleitorado paranaense cresceu 32 por cento, segundo informação liberada pelo TRE, passando de 2.691.236 eleitores (em 74) para 3.565.871. Os maiores colégios eleitorais do Estado são, pela ordem: Curitiba, com 494.539 eleitores; Londrina, com 139.164; Maringá, com 113.149; Cascavel, com 100.792; Paranavai, com 84.410; Ponta Grossa, com 81.383; Umuarama, com 75.850;



Antonio Mazurek

São José dos Pinhais, com 51.899 e Francisco Beltrão, com 48.759. A Comarca de Foz do Iguaçu está entre as dez mais expressivas do Estado. E a tendência desta cidade é obter nos próximos anos, posições ainda mais expressivas.

Uma versão política da antiga "corrente da felicidade" acaba de ser lançada pelo secretário-geral da Arena em Penápolis, SP. Ignorando a fidelidade partidária, decidiu ajudar a campanha do general Euler Bentes Monteiro e imaginou uma "corrente democrática". Cada participante da "corrente" deverá enviar, a cinco pessoas amigas e a um deputado, cópias de uma carta em que são ressaltadas as qualidades do candidato opositorista à presidência da República.

O deputado Paulo Marques, do MDB, está trabalhando ativamente com vistas a obter expressiva votação no pleito de 15 de novembro. Paulo conseguiu eleger-se pela primeira vez com mais de 50 mil votos e tem esperanças de repetir essa votação.

O candidato emedebista, Ernesto Dall'Oglio, que está dobrando em Foz com Francisco Foltrane Freire, dobra ainda com Adolfo Mariano da Costa em Medianeira, com o seu genro Nelson Friedrich em Toledo e com Orlei Ziegemann no centro-oeste do Estado. É um dos postulantes com mais chances de se eleger na região.

Tércio Albuquerque declarou, na entrevista que concedeu ao nosso jornal, que em Medianeira "prefere ser apoiado pelos arenistas dissidentes". Tércio sabe que o "donatário da capitania semi-hereditária" de Medianeira, Luiz Bonato, está com o prestígio a zero. Vai daí...

O candidato a deputado federal Aroldo Moletta recebeu telex do diretor da 6a. Região do Banco do Brasil, ex-senador João de Mattos Leão, comunicando que Santa Helena receberá dentro de pouco tempo uma sub-agência daquele estabelecimento financeiro. Moletta havia reivindicado esse benefício em nome do povo de Santa Helena e vê agora os seus esforços coroados de êxito.

Foz do Iguaçu de 21 a 28
de setembro de 1978

Hoje-Foz

Rua com problemas. O culpado?

Depois da Avenida Brasil, a artéria de mais intenso trânsito e comércio, incontestavelmente, é a Rua Almirante Barroso, cuja pista de rolamento, embora em estado precário atendia satisfatoriamente o desafio do trânsito, inclusive com os inúmeros pontos de coletivos estatisticamente distribuídos para atender, também os usuários dos países irmãos que aqui vinham fazer suas compras e depois se dirigiam à Ponte da Amizade e Porto Meira.

O PROBLEMA

Acontece que vieram os homens, com suas máquinas, interditaram a Rua Almirante Barroso e começaram a rasgar as entranhas da terra. Diziam que a camada asfáltica seria feita em breve espaço de tempo, afim de que o trânsito não sofresse problemas bem como os comerciantes, instalados em toda a extensão da rua.

Os serviços foram entregues a firma Itaguaçu, e esperava-se que a mesma, conforme o prometido, imprimisse um ritmo de "urgência urgentíssima" na recuperação de tão importante artéria viária de nossa cidade.

Os dias se passaram, semanas e meses e a obra foi ficando abandonada. Os comerciantes elevaram suas vozes em protesto, procuravam vereadores, demais autoridades ligadas ao problema e nada de solução. Já decorreram três meses e as obras continuam paralizadas. Alega a firma empreiteira da obra que grande culpa pelo atraso da mesma se deve a Sanepar, que ainda não promoveu a implantação da rede de água e esgotos no local.

Acontece que a supervisão geral de toda e qualquer obra, de infraestrutura no Município, é de responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu (CODEFI) e a quem, em última instância, compete a fiscalização dos trabalhos, para se saber se obedecem ao contrato firmado, em sua estrutura e prazo determinado. Como todos e qualquer contrato deste tipo estabelece sanções para o não cumprimento das cláusulas, de ambas as partes, queremos crer que a direção do órgão municipal saberá, em tempo oportuno, fazer valer a sua autoridade para que

a referida firma e, se for o caso, a própria Sanepar, se conscientizem da necessidade imperiosa do término da importante obra, para que o sistema viário não se ressinta de tão relevante setor para o escoamento do intenso tráfego de veículos como o que ora se verifica em Foz do Iguaçu, quando, somente em veículos aqui emplacados já nos aproximamos da casa dos 20 mil além, é óbvio, dos milhares de carros de companhias, funcionários, revendedores, viajantes e outros que rolam pelas ruas da cidade, sem contar com o intenso tráfego de carros e ônibus de turistas, nacionais e estrangeiros.

Porém, acima de todos estes fatores, estão os interesses dos comerciantes que, religiosamente, contribuem com seus impostos para que tenham as mínimas condições de comercialização de seus produtos e que, indubitavelmente, não podem ser os "eternos sacrificados" pelo progresso e desenvolvimento de Foz do Iguaçu.

Segundo informações de empresários e comerciantes situados na faixa interditada, o prejuízo que vem sofrendo é realmente incalculável e desastroso, mas continuam confiantes na rápida solução do impasse criado. (Cauby Silva)

Pesquisa aponta vitória do MDB no Paraná

Pesquisa de opinião pública efetuada pelo Instituto Gallup mostra que o MDB está absoluto no Paraná no que tange à eleição do candidato ao Senado pela via direta. O levantamento indicou que Túlio Vargas detinha em junho, época em que foi efetuada a pesquisa, 33,5 por cento da preferência do eleitorado, contra 28,19 de Enéas Faria, 27,81 de José Richa e 10,5 de indecisos. Como os votos de Enéas e Richa serão somados, o MDB detinha 56 por cento da preferência contra 33,5 da Arena. Detalhe: em Curitiba Enéas conseguiu 60,30 da preferência do eleitorado e na região metropolitana (Curitiba e mais 18 municípios, somando cerca de 900

mil votos), 51,00.

Segundo os expertos em política paranaense, a posição do MDB tende a melhorar ainda mais até o pleito de 15 de novembro.

Sanbra na lista das 500 de "Fortune"

A revista "Fortune", considerada a bíblia do mundo dos negócios, em sua edição de agosto enumera as 500 maiores empresas do mundo fora dos Estados Unidos e coloca a Sanbra em 395o. lugar entre oito empresas do País citadas. A Petrobrás encabeça a lista das brasileiras em 21o. lugar, seguida da Companhia Siderúrgica Nacional (300o. lugar), Usiminas (308o.) General Motors do Brasil (312o.), Companhia Vale do Rio Doce (313o.), Ford do Brasil (334o.) e Matarazzo (372o.). Na edição do ano anterior, a Sanbra já aparecia em 381o. lugar.

A lista das 500 maiores é encimada pela Shell que vendeu aproximadamente 40 bilhões de dólares (o equivalente à dívida externa brasileira), seguindo-se pela ordem National Iranian, British Petroleum, Unilever, Philips, Française des Pétroles, Siemens, Volkswagen, ENI e Hoescht.

Espírito cristão

"Como Ney Braga, o governador Jayme Canet Júnior também fez questão de presenciar as solenidades (de implantação das Dioceses) de Foz do Iguaçu e Cascavel, notando-se o espírito cristão dos dois" - essa preciosa literatura saiu na coluna "Política" de um Jornal na última terça-feira. O anônimo redator não informou se o "espírito cristão" já havia sensibilizado ambos os líderes

políticos paranaenses no sentido de se dar um jeito e atender as reivindicações do professorado.

Nosso vizinho iniciou o seu sexto mandato

O general Alfredo Stroessner já está firme cumprindo o seu sexto mandato como presidente do Paraguai. No último dia 15 ele prestou juramento perante o Congresso Nacional, em cerimônia que foi assistida por mais de 30 delegações estrangeiras, entre as quais a dos Estados Unidos.

Stroessner foi eleito pela primeira vez em julho de 1954, como candidato do Partido Colorado. Desde então, foi reeleito cinco vezes consecutivas com o apoio do mesmo partido. Durante seus 24 anos no poder, destacou-se por sua firme posição anticomunista. O seu gabinete continua sendo o mesmo (os membros pertencem todos ao partido Colorado): Interior - Sabino Montanaro; Relações Exteriores - Alberto Nogues; Fazenda - Cesar Barrientos; Educação - Raul Pena; Defesa - Marcial Samaniego; Agricultura - Hernando Bertoni; Justiça e Trabalho - Saul Gonzalez; Indústria e Comércio - Delfin Ugarte Centurion; Obras Públicas - Juan Antonio Caceres; Saúde Pública - Adan Godoy; e Ministro sem Pasta - Tomás Romero Pereira.



Neste fim de semana a curtição é ver "A Ilha do topo do Mundo" em exibição no Cine Iguaçu. Produção de Walt Disney e com um excelente elenco. "A Ilha do Topo do Mundo", como todos os filmes de Walt Disney, apresenta um cenário maravilhoso que vale a pena.

Um bom escritório pode realizar um bom negócio



STATUS DECORAÇÕES

O lugar certo para você comprar

REVENDEDOR EUCATEX E DISTRIBUIDOR PAVIFLEX

MULTIPISO, PAPEL PAREDE, CARPETES.

FORROS: Comerciais e Residenciais

DIVISÓRIAS: Em Divilux, Lambris e Eucaplaç.

Para completar sua decoração:

Cortinas dos mais variados modelos comerciais e residenciais.

Fone
72-4234

Rua Xavier da Silva, 746

Foz do Iguaçu - PR.

HOJE-FOZ - Tercio Albuquerque, o doutor Chiquinho falou pra gente que voce é um "para-quedista"....

TERCIO - Eu acho que a consideração do meu nobre companheiro e concorrente é desleal, pelo seguinte motivo: o povo de Foz do Iguaçu me conhece muito bem, iniciei minha carreira em Foz do Iguaçu como vereador mais votado em 1972. Fui logo em seguida eleito Presidente da Câmara Municipal, por maioria absoluta dos votos, e consegui, por força da Lei Eleitoral e da Lei de Segurança Nacional ser Prefeito de Foz do Iguaçu. Terminado o meu prazo como Prefeito eu concorri em 74 às eleições para a Assembléia Legislativa, mesmo sabendo que era uma eleição de "sacrifício", porque o eleitorado de Foz atingia apenas a cifra de 13400 eleitores, e compareciam às urnas apenas 9.500 e que destes 9500 eu tive 4952 votos, ou seja, eu consegui mais de 50 por cento do eleitorado de Foz do Iguaçu. Fora do Municipio meu eleitorado era pouco, e não deu pra mim chegar à Assembléia. Daí, fui convocado pelo governador Jayme Canet Junior e pelo Secretario da Saúde para assumir a diretoria administrativa da FATR (fundação de assistência ao trabalhador rural). Logo em seguida com a reforma administrativa do Estado, com a Lei 6636, a FATR foi fundada com a Fundação Hospitalar do Paraná, e eu fui convidado para ser diretor da Fundação de Integração e Desenvolvimento de Entidades Sociais. Aí é que me consideraram como para-quedista, por causa do tempo em que eu fiquei em Curitiba.

Mas eu faço uma pergunta a ele próprio (NR: ao doutor Chiquinho) e ao povo de Foz do Iguaçu, se isto não foi estagio político que eu fiz na Capital do Estado, para melhor atender o povo da minha região em 1978?

Este estágio eu fiz exatamente para atender as reivindicações daqueles que votaram em mim e daqueles que não votaram em mim, e em Curitiba atendi a todos com o mesmo carinho.

HOJE-FOZ - O doutor Chiquinho disse que a campanha do MDB não era de corrupção, e que em troca a Arena estava distribuindo até carteira de motorista. E o senhor, quantas carteiras já distribuiu?...

TERCIO - Com referencia à carteiras de motoristas, se eu der alguma carteira de presente a amigos meus, mesmo assim não seria uma corrupção, mas todo povo de Foz do Iguaçu conhece as minhas possibilidades, pois nem uma residência eu tenho, eu moro em casa alugada,

TERCIO



"Eu sou um candidato pobre, que nem casa tenho..."

- "Eu, um paraquedista???..."

Esta foi a reação do candidato à Câmara dos Deputados por Foz do Iguaçu e região Tercio Albuquerque, a propósito de uma entrevista feita pelo HOJE-FOZ com o doutor Chiquinho, candidato emedebista à Câmara, e portanto, concorrente direto de Tercio, a quem acusara de ser "paraquedista", pois "este moço só vem a Foz em época de política, em caso contrario passa o tempo em Curitiba" - de acordo com palavras textuais de Chiquinho.

HOJE-FOZ "perseguiu" Tercio diversas vezes, mas por um motivo ou outro, não conseguimos falar com o moço. Até que ontem, conseguimos. E vamos lá, conferir o que o candidato arenista tem a dizer sobre as afirmações do doutor Chiquinho, sobre a política em si e outros "babados".

vivo do meu salário, como funcionário de uma das empresas empreiteiras que constróem Itaipu. E esta farsa que inventaram, de que dar carteira de motorista seria uma corrupção que eu estaria fazendo, eu prefiro deixar para o julgamento final dos meus amigos, dos eleitores de Foz do Iguaçu.

HOJE-FOZ - Concorde com o oposicionista sobre as considerações que ele fez em relação à administração municipal?

TERCIO - A apresentação feita evidencia que é fruto do que o nosso governador chama de "paixão pré-eleitoral". A análise superficial dos problemas, ainda mais quando não se tem autoridade técnica indispensável, passa a ser classificada de leviana Senão vejamos:

- Nestes anos da administração atual Foz do Iguaçu recebeu tratamento e distribuição de água potável, acabando-se, com isto, as contaminações, desinterias e desidratações.

- Ampliação da rede de esgoto sanitário.

- Canalização dos rios Manjolo e M' Boicy.

- Rede de galerias e sargetas para escoamento das águas pluviais. Não se deve esquecer das enchentes danosas de antigamente. Quantos prefeitos tentaram, sem lograr êxito, canalizar o Manjolo, antigamente emissário natural de esgoto "in natura", verdadeira vergonha para a cidade.

Quanto ao problema dos favelados e administração municipal, preocupa-se muito com isto construindo, através da Cohapar, quase mil casas populares.

Dêntro de um realismo coerente, tudo isso foi executado para ensejar oferta à altura da renda familiar desse povo. Mas não foi só terreno e habitação. Nunca a APMI recebeu tanto apoio e com isto atendeu tanta gente desfavorecida pela sorte. Temos hoje a Guarda Mirim e a Casa da Amizade, exemplos de união de uma comunidade para ajudar os mais necessitados.

HOJE-FOZ - Concorde que o Raul de Mattos é uma obra faraônica?

TERCIO - Chamar a nova Raul de Mattos de obra faraônica é desconsiderar nossa gente. Será que Foz do Iguaçu ainda não tem o direito de receber uma avenida de duas pistas? O que dirá a oposição quando conhecer uma avenida de duas galeria comercial subterrânea de Curitiba, ou o metrô de São Paulo e do Rio. Provavelmente ficará assombrado de ver os pedestres de Brasília desaparecerem nas passagens de sub-solo.

Afirmar que a Raul de Mattos no momento e desnecessário é desconhecer que a Administração Municipal nada mais fez do que

implantar o Plano Diretor Urbano que a nossa ilustre Câmara transformou em lei. Esta avenida compõe o lado oeste do anel viário de Foz do Iguaçu. A afirmativa de que o escoamento deveria ser feito pela Beira Rio, ignorar a vocação paisagística dessa futura avenida e, como tal, seria assassinada se recebesse tráfego pesado e rápido.

HOJE-FOZ - E aquela avenida em Santa Terezinha que gastaram uma nota lascada para construí-la e que, segundo Chiquinho, poderia ser feita com muito menos dinheiro?

TERCIO - O assunto da avenida 10. de Maio daquele distrito não pode ser tratado com tanta irresponsabilidade. É certo que Santa Terezinha não tem água nem esgoto e foi exatamente isto que determinou o tipo de pavimento implantado. Nosso prefeito nada mais fez do que atender insistentes apelos da comunidade daquele distrito que, se dependesse da oposição, estaria até hoje comendo pó e lama.

HOJE-FOZ - Mas ela podia realmente ser construída com menos dinheiro?

TERCIO - Até a CODEFI acha que aquela avenida poderia ser construída por menos de 1 milhão de cruzeiros, bastando pintar o chão de preto, mas não somos de iludir o povo, não basta somente discutir o preço, importante também é analisar a qualidade. Se a administração pública assim procede, não entendo porque o asfalto, que está sendo implantado atualmente pode ser classificado de péssima categoria.

HOJE-FOZ - O que o senhor tem a dizer sobre o êxodo de brasileiros para o Paraguai?

TERCIO - Não vejo no êxodo de brasileiros nenhum problema sério. Isso é o uso pleno do direito de "ir e vir". Todos buscam oportunidades e estou certo de que os brasileiros que se instalam no Paraguai poderão ser úteis lá, como já o são na Argentina, França, Estados Unidos e por aí fora, que onde você vai sempre encontra brasileiros. Serão tão úteis aos países co-irmãos, como úteis ao Brasil são os paraguaios, argentinos, japoneses, italianos, etc., que por aqui estão.

HOJE-FOZ - Tercio, quem te apóia?

TERCIO - Na minha região, e eu faço questão de frisar, na minha região Oeste, eu tenho o apoio do Diretório Municipal de Foz do Iguaçu, do prefeito Cunha Vianna, de quatro dos vereadores da Arena e da maioria absoluta das lideranças comunitárias de Foz do Iguaçu. No Município de S. M. Iguaçu

eu tenho o apoio de vereadores, de líderes que me acompanharam em 74, de líderes que acompanharam o ex-candidato Pagot e outros. Em Matelândia, pelo trabalho que fiz quando estive em Curitiba, consegui o apoio do Prefeito, dos 5 vereadores arenistas e líderes de todo o Município. Em Medianeira, eu tive grande votação em 74, e agora, em 78, tenho a certeza de triplicar os votos, vou inaugurar ali meu comitê e iniciar de imediato a campanha.

HOJE-FOZ - Mas e o Prefeito de Medianeira?

TERCIO - Eu não desejo receber o apoio do Prefeito de Medianeira, mas sim dos dissidentes...

HOJE-FOZ - E aqui, em Foz, quem é contra Tercio?

TERCIO - Se fizerem uma pesquisa eu tenho apenas 2 a 3 por cento do partido, em Foz, contra mim.

HOJE-FOZ - E você vai dobrar com quem?

TERCIO - Vocês são os primeiros que me perguntam isto, e há muito tempo eu queria

me manifestar sobre isto. Eu faço dobradinha em Foz com sete candidatos a Deputado Federal, porque a Arena de Foz está dividida em sete grupos, em sete Deputados Federais, e todos eles me apoiaram, e não posso deixar de receber este apoio, porque ele veio espontâneo...

HOJE-FOZ - E o caso Sacomori, hem, Tercio?

TERCIO - Quando alguém pleiteia votos do povo, a primeira meta é ter a consciência de seus atos, e casos de cassação, no país inteiro, se verificam pela inabilidade dos políticos que tinham um mandato e que o perderam, e o Sacomori, depois da eleição, eu tinha certeza absoluta de que seria um verdadeiro defensor do povo, mas dentro dos preceitos de moralidade e do respeito as autoridades constituídas, porque a gente pode ser um grande político, defender ou acusar alguém, mas apenas no plano político, e não no plano pessoal. Eu sinceramente há muito tempo sentia que o Sacomori não terminaria seus quatro anos.

HOJE-FOZ - No caso, o Sa-

comori preparou sua própria cova...

TERCIO - Eu não diria assim, mas muitas vezes os políticos incorrem em erros grosseiros, e deve ter muita coisa por trás da história do Sacomori, alguém deve ter levado ele pro mau caminho... Eu não diria, por exemplo, que o Sacomori fosse um demagogo, um mentiroso. Eu, por exemplo, tenho feito pregações onde apresento prestação de contas do que fiz e do que deixei de fazer, mostrando realizações. Se eu merecer a compreensão do povo, eu a terei sem precisar de demagogia. Mas, as coisas aconteceram...

HOJE-FOZ - Tercio, você diz que é um candidato pobre, sem recursos. Quanto é que você acha que gastará nesta campanha?

TERCIO - Pessoalmente, do meu bolso, eu não posso gastar mais do que 8 mil cruzeiros por mês. Agora, existe o chamado fundo partidário, que são as pessoas filiadas ao nosso partido, de pessoas que ajudam a promoção partidária, para os candidatos, e eu creio que daí vem alguma coisa para ajudar nossa campanha...

HOJE-FOZ - Escuta, as meninhas dizem que você é um candidato "pintoso"...

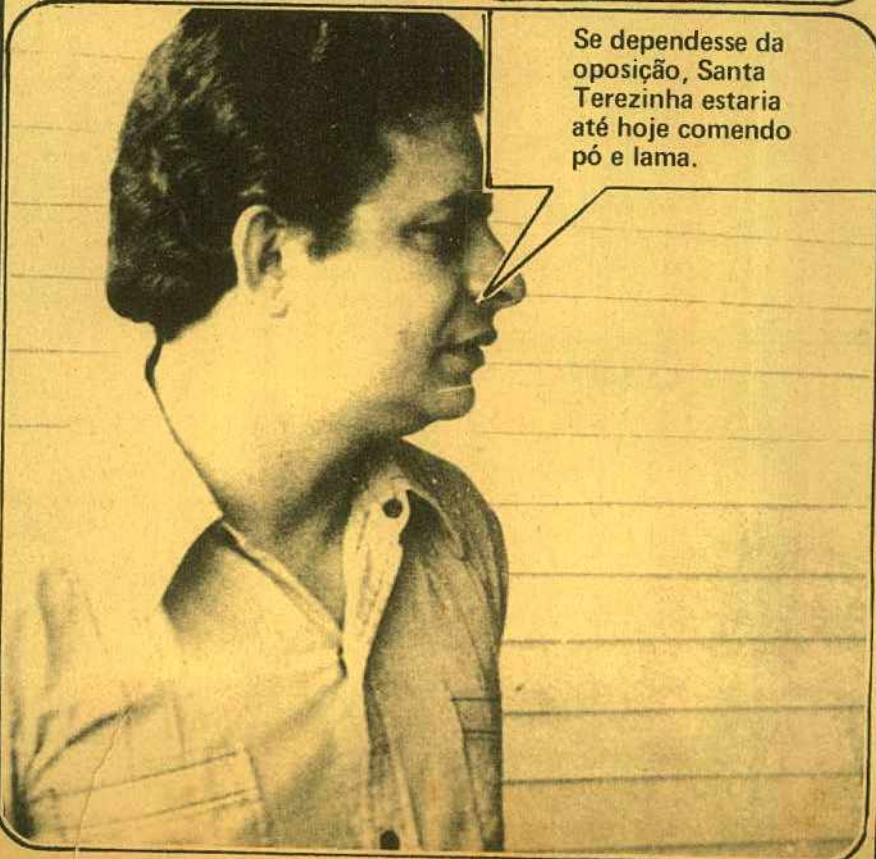
TERCIO - Olha, esta história é meio engraçada... existem candidatos bonitos, feios, existem os bagulhos. Isto eu acho que pouco importa, pois não é o fato de ser bonito, feio ou bagulhoso que vai influenciar nas eleições. Eu não me considero bonito, nem feio, nem bagulhoso. Modestamente, me considero simpático. Agora, os outros é que devem tirar suas conclusões...

HOJE-FOZ - E os candidatos da oposição em Foz, o que você acha deles?

TERCIO - Bem, eles estão um pouco empolgados por serem candidatos. Alguns eram inclusive amigos, até teci elogios à eles, mas veja, quando abri a primeira edição do jornal HOJE, meteram o pau em mim, me chamaram de para-quedista... Eu gostaria de dizer para este que me chamou assim, que as críticas que tenho recebido prometo responder com muito trabalho...

HOJE-FOZ - Algo mais, Tercio?

TERCIO - Olha, eu queria fazer uma convocação de todos para a luta em favor do Oeste, em favor de Foz do Iguaçu. Minha candidatura não significa motivo de orgulho pessoal para mim, mas significa mais responsabilidade, principalmente se for eleito, e aí então minha responsabilidade aumentará. Eu faço esta convocação e peço que todos se engajem nesta luta em favor de Foz do Iguaçu...



LOTEAMENTOS POPULARES (A Câmara foi contra a Prefeitura. Quem tem razão?)

Pois é, a Prefeitura quis aprovação da Câmara para o seu projeto de lei 18/78, para a fixação de normas para regularização e aprovação de loteamentos populares já existentes, isentando-os dos cumprimentos de diversos itens exigidos para

uma aprovação normal, e não consegui o "Okey" dos vereadores.

A LEI

Vamos conferir agora, no "fac-simile", o que dizia a Lei que a Câmara negou-se a aprovar, gerando com isto uma grande polêmica:



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Estado do Paraná

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Epigrafe: ANTE-PROJETO DE L. E. I. Nº 18/78

Ementa: - Fixa normas para regularização e aprovação de Loteamentos Populares já existentes, e dá outras providências.

Preâmbulo: - A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná Declara:

Texto: - Artigo 1º - Fica o Sr. Chefe do Executivo Municipal autorizado a regularizar, mediante aprovação, todos os loteamentos populares já existentes no Município de Foz do Iguaçu, que atendam as diretrizes da política habitacional no Município, e as exigências da presente Lei.

Parágrafo 1º - Considera-se "loteamento popular" já existente para os efeitos da presente Lei, os loteamentos destinados a suprir a população de menor renda, de imóveis destinados a construção da casa própria, que tenham sido implantados de fato, e tenham protocolado junto a Prefeitura Municipal, o pedido de diretrizes básicas para arruamento, nas condições estabelecidas no parágrafo 2º.

Parágrafo 2º - Da data da entrada em vigor da presente Lei, terão os interessados o prazo de 30 (trinta) dias improrrogáveis, para formalizarem junto a Prefeitura Municipal o pedido de diretrizes básicas para arruamento, na forma do artigo 7º da Lei Municipal nº 850 de 15 de outubro de 1975.

Parágrafo 3º - Os loteamentos populares já existentes, para efeito de aprovação, deverão estar localizados em zona de Expansão Urbana.

Artigo 2º - Ficam excluídas, na apreciação dos pedidos de regularização e aprovação de loteamentos populares já existentes, as exigências dos artigos 23º a 26º da Lei Municipal nº 850 de 15 de outubro de 1975, ficando, no entanto, o loteador, obrigado a implantar obras de infra-estrutura, tais como rede de energia elétrica de alta e baixa tensão, rede de abastecimento de água, meio fio e sarjetas, revestimento primário das ruas, arborização e galerias de águas pluviais, dentre outras julgadas necessárias.

Parágrafo Único - Caberá ao Chefe do Executivo Municipal, fundamentado em pareceres do Conselho Municipal de Planejamento, a determinação de quais obras de infra-estrutura devam ser implantadas no loteamento na forma deste artigo, em função da localização e condições sócio-econômicas, visando o interesse público. Tais exigências ficarão expressas no respectivo decreto de aprovação do arruamento, assim como outras condições em que o loteamento seja aprovado, sempre exigida como condições mínimas indispensáveis o revestimento primário das ruas e rede de energia elétrica de alta e baixa tensão.

Artigo 3º - Na apreciação dos pedidos de regularização e aprovação de loteamentos populares já existentes, ficam excluídas as exigências estabelecidas no Capítulo V da Lei Municipal nº 846 de 29 de setembro de 1975, no que se refere às áreas mínimas permitidas para os lotes.

Parágrafo Único - A área mínima exigida para os lotes a que se refere esta Lei deverá atender aos parâmetros exigidos para a Zona Residencial de Alta Densidade, como tal definida na Lei Municipal 846/75 de 29 de setembro de 1975.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões da Câmara Municipal, em 14 de setembro de 1978

Prefeitura diz que queria só ajudar os pobres

Vejamos agora os argumentos da Prefeitura, ao pedir a aprovação da Lei 18/78. Quem fala é o doutor Jairo Oliveira diretor do Departamento de Obras e Serviços Urbanos da Municipalidade:

"A intenção foi suprir a lacuna existente, pois o pessoal de baixa renda não tem condições de adquirir um lote. Então, estes loteamentos populares foram abertos por imposição do próprio mercado, para baixar os custos e dar condições as pessoas menos favorecidas".

Jairo Oliveira continua, dizendo que "para estes loteamentos populares ficou desobrigada a construção de asfalto, exigindo-se somente a abertura de ruas e luz elétrica, para que os valores dos terrenos fossem menores, favorecendo os compradores de baixa renda", e explicou ainda que houve um entendimento entre a Prefeitura e os loteadores de que, desobrigados de algumas das exigências regulamentares para aprovação de loteamentos, os loteadores comprometer-se-iam em vender os terrenos por preços populares, e com longos prazos de pagamento.

"Ora, com isto nós pensamos inclusive na diminuição das favelas, ou pelo menos evitar que elas aumentassem" - argumenta Oliveira.

Bem, depois de analisado, o assunto foi levado ao Conselho de Planejamento da Prefeitura Municipal, que fez a minuta do projeto de Lei, enviado à Câmara pelo Gabinete do Prefeito para aprovação.

E aí, deu no que deu: os vereadores acharam que esta "canoa" era "furada" e recusaram-se a entrar nela...

O vereador do «contra»

E por fim, vamos conferir o posicionamento de um dos principais envolvidos nesta questão que é o vereador e presidente da Câmara Evandro Stelle Teixeira, que votou contra o projeto do Prefeito. Vejam a entrevista que ele deu ao HOJE-FOZ:

HOJE-FOZ - O senhor votou contra o projeto 18/78 que visava a aprovação e regularização dos loteamentos populares. Com este seu voto o projeto não foi aprovado, pois precisava 2/3 e no dia estavam presentes somente 6 vereadores. Porque o senhor votou contra?

TEIXEIRA - Em princípio votei contra porque temos a vigorar desde 1975 o nosso Plano de Desenvolvimento Integrado que foi um estudo realizado pela Itaipu Binacional, com a colaboração do Governo do Estado do Paraná e do Município. Foi um plano que buscou padrões em consultores de real sabedoria técnica. Modificar este plano não é tão simples um dos códigos assegura que

para ele ser modificado é preciso haver uma real necessidade.

HOJE-FOZ - Mas no caso dos loteamentos populares não havia real necessidade?

TEIXEIRA - No meu entender, não porque o código já previa as regiões de alta, baixa e média densidade. Temos zonas, por exemplo, em que são permitidos lotes de 300 m2, que deve ser o mínimo, pois nossa cidade, por seu clima quente, não pode ser uma cidade empilhada precisa de muita área verde.

O que aquela lei permitia era livrar os loteadores de certa infra-estrutura e nós não concordamos com isto, porque já temos exemplos passados em que a infra-estrutura saiu do bolso do povo ou dos cofres públicos. De modo que eu não vejo razão para criar mais uma categoria, ou seja, os loteamentos populares. Não há necessidade.

HOJE-FOZ - Dizem que se tivesse naquele dia maior número de vereadores o senhor teria votado a favor do projeto. Isto é verdade?

TEIXEIRA - Antes mesmo de votar eu já tinha a minha posição definida, pois quando fiz uso da tribuna antes da votação, me manifestei contra o projeto. No meu entender um loteamento deveria ter pelo menos luz elétrica porque então o proprietário poderia fazer um poço e com isto ter água.

HOJE-FOZ - Mas estes loteamentos populares não seriam obrigados a ter energia elétrica?

TEIXEIRA - Ficaria a cargo do Conselho Municipal de Desenvolvimento e nós não podemos nos ater ao que o Conselho viesse a decidir, pois ele poderia, por exemplo, exigir que a infra-estrutura principal seria o ensaibramento das ruas. Ora, se isto acontecesse, o cidadão não poderia ter sua geladeira, não poderia ter seu aparelho de televisão, precisaria usar uma lanterna. Eu acredito que isto é regredir ao passado, quando eu cheguei aqui, em 1956.

HOJE-FOZ - Mesmo assim seria uma chance para o pobre adquirir seu lote...

TEIXEIRA - Foi isso que eles quiseram dizer, mas o que acontece é o seguinte: o pobre ficaria a vida inteira pagando o lote contra um documento que nada mais é do que um compromisso de compra e venda, nunca uma escritura.

HOJE-FOZ - Mas estes loteamentos populares ajudariam a acabar com as favelas, não?

TEIXEIRA - Eu sou contra acabar com uma favela para formar outra.

HOJE-FOZ - Um "passarinho" contou para nós que o senhor teria sido procurado por proprietários de loteamentos já aprovados para que votasse contra este projeto, e que para isto, o senhor teria aceitado inclusive dinheiro...

TEIXEIRA - Absolutamente. Não fui procurado por quem quer que seja e jamais iria manchar meu nome. Eu sempre votei nesta Casa pelo que manda a minha consciência e jamais iria votar para beneficiar um grupo político ou econômico, votaria sempre em benefício do povo. Além disso, não fui eleito vereador com intenção de ganhar dinheiro, nem por querer aparecer, pois quando faço um pronunciamento, não fico convidando o povo para assistir e bater palminhas. Portanto, esta pergunta não tem fundamento nenhum.

FARMÁCIA TEIXEIRA

23 anos servindo toda região.

AV. BRASIL, 1215 - FONE: 72-1008
Fóz do Iguaçu - Pr.



CARTAS

(Escreva, conte o que quiser, elogie, critique... o espaço é livre)

FORÇA DA IMPRENSA

"Senhor Diretor: Venho através desta me parabenizar com a Editora Independente Ltda e todos os demais diretores do jornal HOJE-FOZ, que no último dia 7 de Setembro lançou o 10. exemplar de mais um semanário em Foz do Iguaçu. Desejo a toda a equipe deste novo jornal pleno êxito nesta nova etapa dentro da Imprensa iguaçuense, que, segundo seu editorial de lançamento pretende ser um jornal livre e que irá traduzir os mais nobres anseios de uma comunidade e de um povo. Assim o desejamos..."

A carta segue mais alguns quilômetros adiante, falando que devemos saber usar corretamente a "força da Imprensa", etc, etc, e mais embaixo, a assinatura: Sadi Buzanelo. Bem, o Sadi "é do meio" e conhece de jornal. Vai daí que a gente aceita os parabéns, e quanto ao negócio de "Imprensa séria", você pode crer que nós nunca falamos com tanta seriedade. Volta sempre, Sadi, tá?

10 PRATAS? VALE.

"Ei, pessoal, porque vocês não aumentam o preço do HOJE-FOZ para 10 pratas, hem? Tenho certeza de que ninguém iria reclamar, porque o "nosso jornalzinho" (posso chamar assim?) está um B-A-R-A-T-ÃO. Verdade mesmo: todo mundo com quem falei achou ótimo o jornal. "Maria Bernardete Oliveira Campos - Vila Maracanã.

Detinha, tá tudo muito certo. Agora, só tem uma "cosita" meio esquisita: costumemente os leitores pedem para que o preço seja baixado, e você vem com esta?... Mas olha, a sugestão é interessante, e pra te castigar, nós vamos pensar seriamente nas 10 pratas, tá?...

DE CASCAVEL

"Coleciono o HOJE-CASCADEL desde o seu primeiro número, e agora estou colecionando o HOJE-FOZ... Gostaria de saber se vocês tem arrumado muita encrenca com as notícias que publicam pois muitas vezes elas atingem certas personalidades consideradas "intocáveis..." Joelmir Moreira - Cascavel.

Olha, Joelmir, esta história de arrumar encrenca é muito relativa. A encrenca acreditamos que deve pesar

para o lado de quem tem "peso na consciência", porque para nós o que interessa é mostrar a verdade. Inclusive duvidamos que alguém possa provar que alguma coisa do que dizemos é inverídica, portanto...

DONATÁRIO

"Sou morador de Medianeira e concordo plenamente com o que HOJE-FOZ vem falando sobre o atual "estado de coisas" em nosso Município. Realmente não dá pra aguentar os destinos que aqui se cometem..." Ernesto Funnisch-Medianeira.

É Ernesto, não dá mesmo. Manda o "Donatário" pedir votos pro povo de Medianeira que você vai ver uma coisa...

POR QUE?

"O HOJE-FOZ está pensando que é o dono da verdade, pois se arvora no direito de criticar todo mundo impunemente..." Mario Luchini Foz.

Oh, Mario, apesar de você ter um sobrenome parecido com o do Papa, você não tá com nada viu? Negócio de "arvora" é pra vegetal, e nós não nos arvoramos em nada, apenas estamos procurando fazer um jornalismo sério, de crítica de opinião e de esclarecimento aos leitores. O povo tem direito de saber das coisas, não?

NÃO VALE

"O HOJE-FOZ não vale o que é cobrado. Verdadeiro L-I-X-O..." Andre Gusmann - São Miguel do Iguaçu.

Andre porque você lê o HOJE-FOZ?

DETALHE: As cartas não são publicadas na íntegra, quando muito extensas. Apenas publicamos os tópicos mais interessantes, pros ou contras, tanto faz (Os Editores).

Panorama

A diretoria do Clube Social e Cultural Panorama, de São Miguel do Iguaçu, que é presidida pelo senhor Albino Bissolotti - o Prefeito reuniu-se com associados no último domingo, em assembléia geral extraordinária, no Salão Paroquial da Igreja Católica. Diversos assuntos foram discutidos na ocasião, e entre eles a prestação de contas da atual diretoria, aprovação do "balanço" do primeiro ano de gestão e outros.

Pinoquião x Donatário

É engraçado: o "donatário" conseguiu brigar até com o pessoal do "Pinoquião", e olha que isto é tarefa difícil, pois a turma do O Parana é "chegadinha" num acerto com Prefeitos da região.

Vai daí que a situação está "preta" para os lados do alcaide imposto aos medianeirenses. O "O Parana" andou mexendo - com uma história de jogo do bixo, alguma coisa assim que nós não conhecemos (nóis, hem??), depois houve uma retratação para disfarçar as coisas, e tal. O fato é que o "Pinoquião" tá "caindo de pau" em cima do homem, que, desta forma, consegue unanimidade: desagrada gregos e troianos.

A quem será que ele agrada, hem?

Variola: quem descobrir um caso ganha um prêmio

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) instituiu um prêmio de 1.000 dólares à primeira pessoa que notificar ao organismo um caso ativo de variola resultante da transmissão de um indivíduo para outro. A informação é do chefe da Coordenadoria de Epidemiologia e Controle de Doenças, da SESB, Paulino Kotaka, acrescentando que os casos descobertos devem ser confirmados por exames de laboratório e comunicados à Secretaria da Saúde em qualquer Distrito Sanitário no Paraná.

A informação transmitida por Kotaka consta do "Weekly Epidemiological Record", no. 36 deste mês.

editado em Genebra pela própria OMS.

Segundo o epidemiologista, o último caso de variola, no mundo foi registrado em 26 de outubro do ano passado e para que a doença seja totalmente erradicada é necessário a comprovação de sua inexistência durante dois anos. Destacou que recentemente uma pessoa adoeceu por variola na Inglaterra, porém o caso foi verificado numa pessoa que trabalhava num laboratório, mas não foi transmitido de um paciente a outro, e sim devido os contatos frequentes, do funcionário do laboratório com o setor de vírus.

Afirma Kotaka, que no último caso de variola no globo foi verificado na Somália no ano passado. Agora - acrescenta - a OMS pede a colaboração de toda a comunidade nesta tarefa de vigilância de variola, comunicado qualquer suspeita aos setores sanitários e dará, inclusive, em prêmio a quem notificar a existência da doença. Se até outubro do próximo ano não se registrar mais nenhum caso de variola a doença está completamente erradicada do mundo - assegura o epidemiologista.

NO BRASIL

A vacina contra variola em nosso País é ministrada apenas em ocasiões especiais, por exemplo, em alguns casos de recrutamento. Explica Paulino Kotaka que o Ministério da Saúde determinou a desativação da vacina antivariólica, enfatizando que o decreto 78.241, de 16 de agosto de 1976, por determinação do presidente da República, diz o seguinte: "Fica abolida, em todo território nacional, a existência de atestados de vacinação contra variola, de pessoas procedentes de outros países das Américas".

Destaca ainda que no Brasil os últimos focos remanescentes de variola foram detectados na favela da Penha, em abril de 1971, no Rio de Janeiro, e no Paraná. As autoridades sanitárias consideram erradicadas do País a doença.



Para deputado federal

Antônio Mazurek

Nº **230**
ARENA

O candidato do Oeste

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
- Telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Proximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

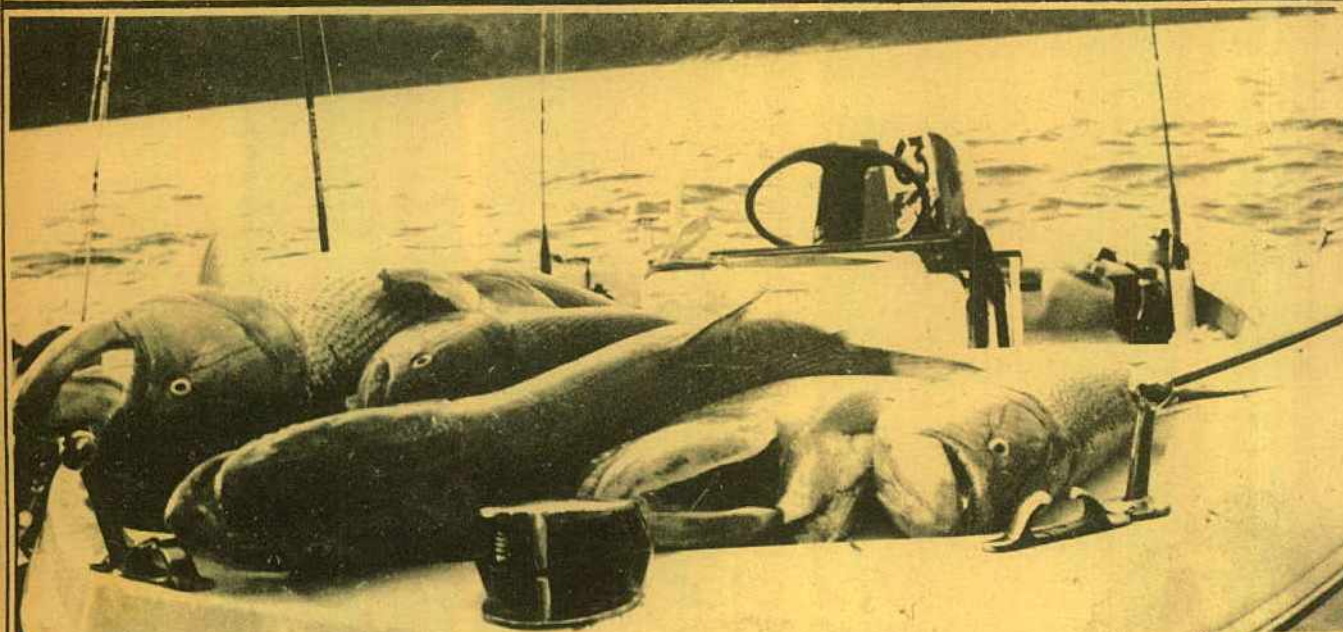
Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

NO MUNDO DOS NEGOCIOS

Rozelmo Tavares da Silva



A pesca ao dourado este ano promete muito

Alex P. Schorsch



Neste prédio funcionará a agência do Noroeste

REMODELAÇÃO

A "Modelinea", uma das mais completas lojas de móveis da cidade, está passando por completa remodelação em suas instalações. Entre os trabalhos em execução o rebaixamento do teto e a remodelação da fachada. Quando concluídas as obras, seguramente a "Modelinea" será uma das mais bonitas lojas de Foz do Iguaçu.

SILVA

Em se tratando de equipamentos para escritório, a pedida é "Equipamento Silva", localizada no número 349 da Avenida Brasil, em Foz. O atendimento é dos melhores e a qualidade dos produtos apresentados é de 1ª. além da eficiente assistência técnica.

TEMPO DE PESCA

A VIII Prova Internacional de Pesca ao Dourado e Copa Desafio são as grandes atrações da temporada, em Foz do Iguaçu, nos dias 28 e 29 do próximo mês. Diversas equipes estão se movimentando, e entre estas, uma será formada por Irineu Basso - gerente do Hotel Basso e Luiz Sbaraine. O nome da equipe? "Los Gringos", e com a promessa de ser o campeão da pesca ao dourado. É bom anotar para depois conferir...

SÃO LUIZ

A empresa "São Luiz Condomínios Imobiliários" está lançando novo e importante empreendimento em Foz. Trata-se do "Parque Morumbi",

uma excelente opção para quem quer investir em imóveis aqui. A frente do empreendimento, o sr. Mello, um dos maiores "experts" do ramo imobiliário em Foz do Iguaçu.

FARMÁCIA

Há 23 anos servindo Foz do Iguaçu e região, a Farmácia Teixeira é hoje, sem dúvida um dos estabelecimentos que de mais crédito goza junto aos iguaçuenses mercê os bons serviços prestados. O endereço todos sabem, mas não custa repetir: Avenida Brasil, 1215.

ORIENT

Relojoaria Orient destacando-se no ramo de jóias e relógios em Foz, com vendas e consertos em geral. Uma das seções mais atraentes é a de presentes. Visite para comprovar.

EL LIBERTADOR

Para quem vai a Puerto Iguazu e tem necessidade de hospedar-se em hotel, a dica certa é "Hotel El Libertador", que, além de inúmeras outras vantagens, tem como responsáveis os simpaticíssimos e eficientes José H. Ramirez e Hector A. Braro, que não medem esforços para bem atender seus hóspedes.

AQUARIUS

"Aquarius": este nome vem sendo levado muito em conta, pois caracteriza o excelente atendimento em se tratando de sauna finlandesa, banho turco, hidroterapia, fisioterapia, wiskeria, piscina e etc. Outro detalhe

interessante: na sauna há horários exclusivos para mulheres, das 13h30min às 16h30min diariamente, e aos sábados das 9h às 12 horas.

GEPECIL

Especializada em mecânica Ford e Volkswagen, a GEPECIL é uma das mais bem equipadas oficinas da região de Foz do Iguaçu, inclusive em se tratando de revisões e todo e qualquer serviço relacionado ao ramo. O proprietário é o popular "Gaúcho" que sabe tudo de oficina. O endereço é rua Marechal Floriano, ao lado de Móveis Beira-Rio, em Foz.

NOROESTE

Será hoje a inauguração da agência de Foz do Iguaçu do Banco Noroeste, quando diversas autoridades e a alta direção do grupo Noroeste estarão reunidos para a solenidade e posterior coquetel.

KOJAK

Neste dia 17, a inauguração, às 16 horas, da Loja Kojak, especializada em materiais de segurança e prevenção contra roubo de carros. Trata-se de única firma especializada em toda a região, operando com produtos "protectos", de Curitiba. A Loja Kojak está instalada na BR-469 Jardim das Nações 25, Edifício Hotel Luz. Ideli Granato é o grande responsável pelo empreendimento, que sem dúvida será muito bem aceito pelos iguaçuenses.



**Roberto
Imóveis**

VENDEMOS

- Um terreno 15 x 60 na Avenida Jorge Schimmelpfeng, em frente ao Center-Foz. Valor Cr\$ 500 mil.
- Lote central, zona C com 635 metros quadrados. Valor Cr\$ 1.080.000
- Lote no Campos do Iguaçu com casa de alvenaria.
- Lote na Vila Iolanda, medindo 520m2 com três casas de madeira.
- Lote no Jardim América medindo 12 x 15. Preço Cr\$ 150.000
- Lote no Alto São Francisco medindo 14 x 39 por Cr\$ 250 mil.
- Lanchonete central, totalmente equipada, com excelente estoque. Valor Cr\$ 400.000
- Área com 4139 hectares na BR 277. Cr\$ 900 mil à vista com benfeitorias e equipamentos.
- 3 lotes na Vila Matilde. Cr\$ 300 mil.
- Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, na Vila Naipi. Com água, luz distante a 500 metros da av. Jorge Schimmelpfeng. Financiado em 10 anos.

ALUGAMOS

- Casa de alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Próxima a supermercado, colégio, igreja, hospital e ônibus de 15 em 15 min.
- Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro.
- Casa de madeira com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.
- Casa de madeira vernizada, com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro interno e garagem.
- Casa de madeira com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e garagem.
- Casa em alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro interno. Primeira habitação.
- Ótima residência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Primeira habitação.
- Casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Primeira habitação
- 3 salas no Edifício Comercial, próximo ao Fórum, compostas, cada uma, por duas salas completa, c/ banheiro, telefone, capet e ar condicionado.
- Loja na travessa Julio Pazza, esquina com Avenida Brasil, medindo 100 metros quadrados.

Assessoria de Imprensa da prefa desceu a lenha até no HOJE

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura descascou a lenha no vereador e candidato à deputado estadual Francisco Foltrane Freire, no vereador Sergio Spada e o HOJE-Foz não ficou sem chumbo (e do grosso). Na saraivada de balas, muitos mortos e feridos, mas como este jornal, desde o início, se propôs a ser imparcial, reproduzimos a seguir a surra que levamos:

SERIEDADE OBJETIVA E NÃO GOZAÇÕES ESPÚRIAS

HOJE-Foz, um jornal que nasceu e já veio a lume com o seu primeiro número, é bem intencionado e espera ser definitivo como todos esperamos, porque já passa do tempo de Foz do Iguaçu ter sua própria imprensa jornalística em dia com nossos acontecimentos, imprensa sadia, construtiva, que venha somar feitos e fatos com isenção de ânimos e de partidarismos colaterais ou parciais. O nascido procurou no primeiro número entrevistar gregos e troianos para se situar equidistante das afirmativas de cada entrevistado, mas deu algumas próprias, porque afinal de contas não é órgão cadastrado, é vivo, ativo, dinâmico e quer e vai, vez por outra, botar sua colher no meio da sopa fervente. Foi o que fez no caso das favelas, data vênica, truncando algumas verdades a merecer reparos, tais como quando disse que nas casas do Porto Meira "Além disto, há também o problema das ligações de luz pela Copel, o que novamente vai onerar o bolso dos interessados", quando na verdade, as ligações de luz estão providenciadas, prontas, e não vai onerar bolso de nenhum comprador das unidades habitacionais. (Não pagam, inclusive, nem taxa de ligação de luz ou de água, despesa que já está inclusa no Contrato). E mais adiante os rapazes do HOJE-Foz descobriram que os 50 favelados não compraram casas nos Campos do

Iguaçu, porque se isso tivesse acontecido não seriam favelados, procurando desmentir uma verdade acontecida, fato que pode ser comprovado com o dr. Renê, engenheiro que construiu as casas da Cohapar e não será com um desejo do HOJE-Foz (inexplicável), que a assessoria de imprensa da Prefeitura, ou esta, passam por mentirosos. Quem mentiu não foi a assessoria nem a Prefeitura, que relataram um fato verídico existente, portanto a "incongruência" e a "má interpretação" que fiquem com os rapazes do nôvel jornal.

Continuando disseram que "a manipulação de palavras ou números é fácil e através dela pode-se mudar a realidade das coisas". Mas o inegável foi que, no caso específico, as palavras e os números foram exatos e as opiniões emitidas pelo semanário é que foram distorcidas. "É preciso conviver com os favelados, conhecer os dramas que os afligem, os apertos que passam, principalmente a fome e falta d'água, para depois sim falar com autoridade" - emitiu o apressado hebdomadário. Não precisa, não. Qualquer pessoa que tenha olhos e um pouco de entendimento, pode ver e sentir o drama dos favelados, que não são especialidade de Foz do Iguaçu, que acontecem em todo mundo, inclusive nos países desenvolvidos, é só querer focalizar aquele ângulo particular sem se interessar pelas lutas e trabalhos que são praticados para a eliminação do problema social que aconteceu. A grande pergunta é a seguinte: o noviço que já chegou com pedras na mão, o que fez para defender os favelados? Exibir chagas de um problema não é oferecer soluções. Os próprios favelados que trabalham e não são asilados, que ganham e sustentam as famílias para um futuro melhor - e são a maioria - não devem gostar de serem tachados de mendigos esfomeados e inativos. As favelas em Foz foram um acontecimento fortuito imposto pela falta de oferta habitacional, não foi culpa do prefeito nem de autoridade outra, foi uma consequência do próprio dinamismo do desenvolvimento abrupto. Nem por isso o prefeito e demais autoridades cruzaram os braços e não ficaram nos gabinetes escrevendo ou denunciando problemas sem oferecer soluções, tanto assim que uma soma visível de trabalhos foi posta em execução para dar atendimentos dentro do tempo e do espaço. Não é exibindo a chaga que se cura o mal, é arregaçando as mangas das camisas, operando, tratando, buscando a cura, que até esta se chega. Foz precisa e muito deseja ter sua imprensa, que seja bem vinda, limpa, construtiva e batalhadora, sem a transferência de sistemas que tragam

desarmonia, polêmicas desagregadoras e acirramento de ânimos, mas que lute pela paz, pelo trabalho pacífico e ordeiro, dentro do ideal que vise o bem geral. E essa empreita é séria e não gozadora.

Chiquinho tentou sufocar verdades e impor a sua demagogia

Em nota enviada a este jornal a Assessoria de Imprensa da Prefeitura contestou a entrevista concedida por Francisco Foltrane Freire, o popular Chiquinho, afirmando entre outras coisas, que o vereador oposicionista vem tentando impor sua demagogia e que deveria ser um "emérito pescador de bagres, mandis e jurupocas". Aqui vai a nota, na íntegra:

"A FALA OPINATIVA DO MEGATÉRIO DOS SISTEMAS"

"Quando Foz do Iguaçu foi escolhida para merecer a construção de Itaipu, o governo federal, prevendo o apoio logístico necessário para complementar os trabalhos das operações de envergadura da "Obra do Século", determinou a providência dos estudos de um Plano Diretor para Foz, recaiando essa meritória responsabilidade aos engenheiros e arquitetos da Universidade Federal do Paraná, que elaboraram o PDU - Plano de Desenvolvimento Urbano, estudos de alta e fecunda responsabilidade, dentro do qual foi prevista, entre outras obras a serem construídas, o traçado da Av. Major Raul de Mattos. Esse Plano Diretor, o PDU, foi aprovado em sua totalidade pelos vereadores de Foz do Iguaçu. Agora, às vésperas das eleições, quando um candidato, na ânsia incontida de sufocar verdades e impor a sua demagogia, desaprova o que aprovara em boa consciência, o vereador vem a lume, em matéria paga, impor sua "abalizada e eclética" competência de opinar em todas as áreas, principalmente no que tange

a sistema viário, e dizer que a Av. Major Raul de Mattos é "obra faraônica, de momento sem necessidade nenhuma para a cidade"... No consenso do "supra sumo", bom deveria a continuidade daquela interrompida Av. Major Raul de Mattos que mantinha o criame de sapos e a paisagem "bucólica" dos esgotos que para ali eram carreados. Para o "candidato autêntico", Foz precisa de "saneamento básico", assunto que ele deve "entender" pacas; e Raul de Mattos deveria ser construída à beira do rio (ele deve ser emérito pescador de bagres, mandis, jurupocas...). Por aqui se pode imaginar o que fará o "autêntico" na Assembléia, por certo vai lutar pela abertura de um canal no centro do Paraná para o seu indefectível saneamento... Por que, afinal de contas, quem são os engenheiros e arquitetos da Universidade Federal do Paraná perto do imaginérrimo megatério?..."

Curso em S.M. Iguaçu

Encerrou-se no dia 15 último o curso de "treinamento para empresários rurais", em São Miguel do Iguaçu, promovido pelo Programa Paranaense de Treinamento de Executivos, Federação da Agricultura do Estado do Paraná e Sindicato Rural de São Miguel do Iguaçu.

Um total de 46 empresários rurais participaram do curso, que teve duração de dois dias, durante os quais vários aspectos da transformação de simples propriedades em "empresas rurais" foram abordados, inclusive por técnicos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

O Promotor

O doutor José Antonio Pereira da Costa é, desde o dia 11 deste mês, o Promotor de Justiça da Comarca de São Miguel do Iguaçu, aliás, o primeiro a desempenhar estas funções naquela Comarca. José Antonio Pereira da Costa tem uma vasta folha de bons serviços prestados à Justiça, e isto faz crer que desempenhará excelentes trabalhos na Comarca de São Miguel do Iguaçu.

SAUNA AQUARIUS



- Sauna Finlandesa
- Banho Turco
- Hidroterapia
- Wisqueria
- Piscina

Agora com horário exclusivo para senhoras. Diariamente das 13,30 às 16,30 horas. Sábado das 9 às 12 horas.

Rua Rebouças, 748 - Fone 72-2312
FOZ DO IGUAÇU - PR

Equipamentos para Escritórios SILVA Ltda

REVENDEDOR AUTORIZADO DAS MÁQUINAS:

Remington - Hermes Precisa - Facit - Olimpia - Olivetti - Calculadoras Eletrônicas.

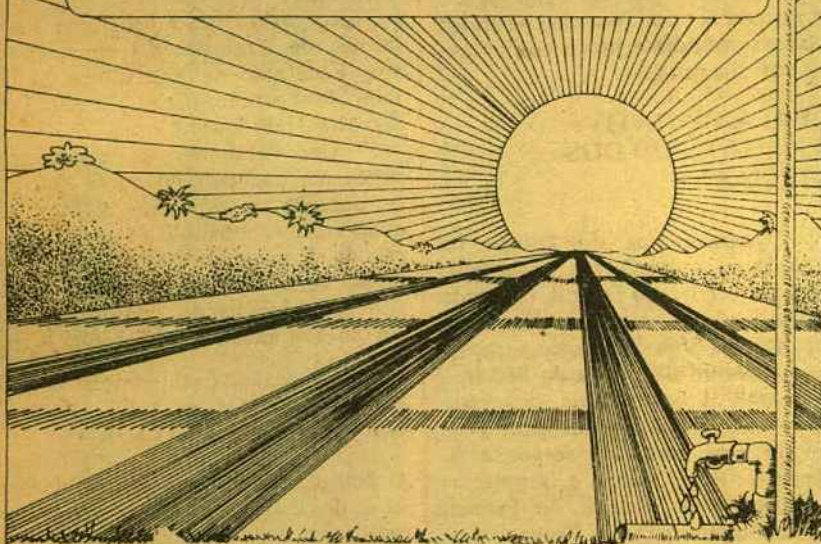
Móveis de aço e madeira - Cofres e ventiladores de teto e parede. Registradoras Rena e Rod-bel - Relógios de Ponto e Vigia.

VENDAS E ASSISTENCIA TÉCNICA

Avenida Brasil, 349 - Fone 72-1444 - Foz do Iguaçu-PR

AQUI VOCÊ FAZ O MELHOR NEGÓCIO!

**Temos tudo o que
você imaginar no
ramo de imóveis.**



**Loteamentos com
água, luz, telefone
e asfalto.**



ROBERTO IMOVEIS TEM UM GRANDE LOTEAMENTO QUE SE ESTENDE DA AVENIDA REPÚBLICA ARGENTINA ATÉ A RUA JORGE SCHIMMELPFENG, SITUADO AO LADO DA COHAB.

VENHA CONVERSAR CONOSCO E VERIFICAR AS VANTAGENS: MELHOR PREÇO, MAIOR PRAZO, MELHOR LOCALIZAÇÃO...

VENHA CONVERSAR CONOSCO

INFORMAÇÕES E VENDAS:



roberto imóveis

CRECI 2825

Rua Xavier da Silva, 755 - Telefone: 72-2525

FOZ DO IGUAÇU - PR.

Candidato que não andar na linha vai parar na cadeia

- "A propaganda, qualquer que seja sua forma, terá que ser feita em língua nacional, não devendo empregar meios publicitários destinados a criar na opinião pública estados mentais, emocionais ou passionais. Não será tolerada propaganda de guerra, de processos violentos que possam subverter o regime a ordem política e social, preconceitos de raça ou classe e propagandas que provoquem animosidade entre as forças armadas ou contra elas, ou delas contra as classes e instituições civis".

Esta é uma das definições que o Juiz Eleitoral da Comarca de Foz do Iguaçu, Roberto Sampaio da Costa Barros, deu ao HOJE/FOZ, falando sobre o que é permitido e o que é proibido fazer, em termos de divulgação dos candidatos ao pleito de 15 de novembro próximo.

Nem sempre cumprida, ou melhor, continuamente burlada por estes rincões afora a "lei da propaganda eleitoral" é bastante minuciosa e se fôrmos analisar bem, muito pouco resta ao candidato que não mostrar a cara e dizer seu nome ao eleitor.

O QUE PODE

Segundo o doutor Roberto, "é assegurado aos partidos, independentemente de licença de autoridade pública ou pagamento de qualquer taxa escrever nas fachadas de suas sedes e dependências o nome que os designe pela forma que melhor lhes convier; instalar e fazer funcionar normalmente, das 14 as 22 horas, altos-falantes ou amplificadores de voz nos locais definidos ou em veículos a sua disposição, com a observância da Lei comum".

O QUE NÃO PODE

Vejamos agora o que é que não pode ser feito, segundo o Juiz Eleitoral da Comarca de Foz:

- É proibida a propaganda por meio de anúncios luminosos, faixas, fixas, cartazes colocados em pontos não especialmente designados, inscrições nos leitos de vias públicas, rodovias, quadros e painéis de empresas de publicidade, recintos em que o público tenha acesso, tais como cinema teatro, clube, loja, restaurante, bar, estação rodoviária, aeroporto, etc. Também é proibido colocar faixas em ginásios ou estádios esportivos de propriedade particular ou do Governo. Igualmente proibida a propaganda por meio de circuito fechado de som ou imagem".

Quanto a propaganda através de radiodifusão - rádio e televisão, as emissoras estão sendo obrigadas a cederem 1 hora à Justiça Eleitoral que passará ao espaço à disposição dos partidos, que poderão fazer somente a apresentação da foto (TV) currículo, sigla do partido e Muni-



Dr. Roberto Sampaio da Costa Barros

cípio que representam.

Quanto à Imprensa, há a obrigatoriedade de fazer constar somente o currículo do candidato, podendo ser usada uma foto de tamanho máximo 6x9.

PRINCIPAIS DISPOSIÇÕES PENAIAS

- Fazer propaganda eleitoral por intermédio de alto-falante instalado na sede partidária ou em qualquer outra dependência do partido ou mesmo em veículos, fora do período autorizado; pena: detenção de um mês e pagamento de 60/90 dias/multa.

- Divulgar na propaganda fatos inverídicos em relação ao partido ou candidatos, capazes de exercer influência perante o eleitorado; pena: detenção de 2 meses a 1 ano e pagamento de 120 a 150 dias/multa.

- Caluniar alguém na propaganda eleitoral ou lhe imputando falsamente fato definido como crime; pena: detenção de 6 meses a 2 anos e pagamento de 10 a 40 dias/multa.

- Difamar alguém na propaganda eleitoral imputando-lhe fatos ofensivos à sua reputação; pena: detenção de 3 meses a 1 ano e pagamento de 5 a 30 dias/multa.

- Injuriar alguém na propaganda eleitoral, ofendendo na dignidade ou no decoro; pena: detenção de até seis meses e pagamento de 30 a 60 dias/multa.

- Escrever, assinalar ou fazer pinturas em muro, fachada ou qualquer logradouro público empregando qualquer tipo de tinta, piche, cal ou produtos semelhantes pena: detenção

de 6 meses e pagamento de 40 a 90 dias/multa.

- Colocar cartazes para fins eleitorais em muros, calçadas ou logradouros públicos; pena: detenção de até 2 meses e pagamento de 30 a 60 dias/multa.

- Inutilizar, deturpar ou alterar qualquer meio de propaganda devidamente empregado; pena: detenção de 6 meses e pagamento de 90 a 120 dias/multa.

- Impedir o exercício da propaganda; detenção até 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias/multa.

- Colocar faixas em logradouros públicos, pena: detenção de até 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias/multa.

- Confecção de propaganda em língua estrangeira; pena: detenção de até 6 meses e pagamento de 30 a 60 dias/multa.

TROCA-TROCA

Por fim, o doutor Roberto Sampaio da Costa Barros enfatizou que, no caso de emissoras de rádio e TV existe uma exigência especial:

- "As emissoras de rádio e TV oferecerão horários alternados para os dois partidos; partido tal ocupa o horário da parte da manhã e o outro o da tarde; no dia seguinte, vice-versa. Ao lado disso, as emissoras são obrigadas a guardarem, durante 30 dias, a fita com a gravação do horário usado pelos partidos, para uma possível averiguação do Juízo Eleitoral. A fita magnética será fornecida pelos próprios candidatos que as receberão de volta após os trinta dias".

É preciso viver. Com a Natureza

A ausência dos pássaros nos ambientes urbanos significa a formação de gerações cada vez mais distantes dos valores da Natureza, com os quais o homem, por uma questão biológica e cultural precisa ter contato para se desenvolver em sua plenitude. Quanto menos pássaros, árvores, áreas verdes e plantas, menor será o valor que se dará a vida e mais incompleta será a realização interior do ser humano.

As pessoas precisam saber que a Natureza, pode ser conquistada sem ser destruída e que a velocidade do progresso é bem menos importante que sua direção. A crise da falta de árvores, dos pássaros das abelhas e das flores silvestres não sugere imagens

tão poéticas assim. Mas sim reflete por outro lado, a preocupação do homem principalmente agora, quando a Primavera está chegando.

A Natureza, tem, também, o seu calendário próprio. Por isso mesmo é que a Primavera, como as outras estações do ano, tem seus dias de início pré-determinados. E é por isso que a estação das flores não começou ontem, no mês passado e nem começa amanhã. Seu início está marcado para as 6h59min. de sábado.

Na cidade, muitas flores em jardins públicos e residenciais anunciam a sua chegada, já que os fenômenos - calor e chuva - característicos da estação ainda não se definiram em toda plenitude. As chuvas são poucas e esparsas e o tempo varia dia após dia.

Poeticamente, a árvore é uma imagem privilegiada. Pouco importa que o homem moderno ignore as antigas crenças as velhas idéias. Elas se impoem intuitivamente. Na vida da árvore, há um exemplo para meditar e se possível imitar. Poderosa e imóvel extraindo por suas raízes as forças da terra, dominando de sua copa a paisagem, a árvore é um expectador o expectador do vento, da tempestade, das estações das milhares de vidas que se agitam e morrem diante dela. Sua existência profunda é secreta guardada sob a casca, preservada das ameaças do mundo.

No entanto, participa ativamente, como nenhum outro ser, da vida da terra, da vida universal. Quem é sensível a correspondência entre os seres vê na árvore certo retrato do homem. Protegida no tronco indestrutível nas raízes, indefesa e exposta na floração dos falhos extremos, ela é a metamorfose da terra. Cresce e vive no inconsciente do homem como uma imagem com a qual se identifica.

Num certo sentido, não apenas ecológico, mas também poético, o que o homem faz à árvore, indica o que ele faz de si mesmo. A Festa da Árvore - O Dia da Árvore no Brasil é universal e muito antiga, sendo que as comemorações nesse dia variam de país para país.

A primeira festa da árvore foi realizada em Tebas, no Egito durante o reinado da soberana Hatshepsut há mais de 3.600 anos. Foram plantadas 31 árvores de incenso levadas da atual Somália Francesa para se aclimatarem no Vale do Essassif. Aí está o Dia da Árvore; a ela prestemos nossas homenagens (Cauby Silva)

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Tercilio Moreira Santos comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de identidade, Carteira de Motorista, certificado de reservista, Carteira profissional e título de eleitor. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Cascavel, 19 de Setembro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Carmélia Rodolfo extraviou os seguintes documentos: Carteira de identidade, título de eleitor e carteira de matrícula do INPS. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Cascavel, 19 de Setembro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O sr. Arno Siegfried Prinz, comunica que extraviou sua carteira de identidade, e carteira profissional, ficando as referidas carteiras sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.

Cascavel, 19 de Setembro de 1978.



POSTO

INTERNACIONAL

O MELHOR ATENDIMENTO-LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO



Rua Jorge Schimmelpfeng, 1172



EM

MEDIANEIRA

O III

FESTIVAL

FOLCLÓRICO

● A Prefeitura Municipal de Medianeira, através de sua Secretaria de Educação e Cultura está realizando o "III Festival Folclórico", que teve início na terça, dia 19 e segue até o dia 25. Segundo palavras do prefeito Luis Bonato - "a realização deste Festival é da maior importância para nossa região, uma vez que nele congregam as manifestações étnicas, ressaltando as mais vivas tradições dos povos. Medianeira sente-se grata por todos que aqui chegarem, participando conosco desta soma de cultura, que é um trabalho intenso e harmonioso com suas danças, comidas e hábitos assimilados por todos nós".

● Este Festival está sendo realizado nas dependências do Ginásio Municipal de Esportes Antonio Lacerda Braga, sempre nos horários das 19:30 horas, todas as noites. Colégios de muitas cidades vizinhas estarão presente a este acontecimento de cunho essencialmente cultural, dentre eles: Colégio Marista (Cascavel), Escola Comercial Estadual (Assis Chateaubriand), Colégio Monsenhor Guilherme (Foz), Colégio La Salle, (Toledo), Escola Adrial Pian (Cascavel), Escola Bartolomeu Mitre (Foz) dentre muitos outros.

● No dia 24, domingo, a apresentação dos grupos folclóricos Gralha Azul, de Curitiba e Polonês - União Juventus, também de Curitiba, sendo que o primeiro representará o folclore tipicamente nacional e o segundo a internacional. Para o encerramento, que será na noite de segunda, haverá a apresentação das danças vencedoras em todas as categorias que estão sendo disputadas e entrega de troféus aos participantes.

● Para quem não teve ainda oportunidade de dizer presente e a este grande acontecimento, fica registrado o convite para os demais dias. Quando se trata de acontecimentos que envolvem toda uma tradição acumulada durante centenas de anos, desde a primitiva dança dos índios até o ritmo louco e barulhento das discotecas, é sinal que uma cultura foi preservada e principalmente é que nós estamos dando valor para as coisas da nossa terra, isto é, se participarmos, mesmo que seja apenas com a simples presença. Aplaudindo, elogiando, criticando, quando necessário e tudo mais. O importante mesmo, é participar. O convite está feito.



Galdimar, senhora Julio Cezar Sa Ferreira, uma presença sempre em destaque nos movimentos da temporada.

● O ex-presidente Emilio Garastazu Médiçi esteve em Foz do Iguaçu na semana passada para uma visita informal, atendendo convite da diretoria da Itaipu-Binacional, pois desde que assinou com Stroessner, presidente do Paraguai, o tratado de construção desta que será a maior hidrelétrica do mundo, durante seu governo, não mais esteve na cidade. Sua visita, não teve cunho político de espécie alguma, tanto é que nem entrevista à imprensa ele concedeu, se bem que não faltaram pedidos.

● Na noite de quarta ele foi recepcionado pelo alto escalão da Itaipu, com uma grandiosa churrascada, na residência de Sérgio/Trudy Levy ele diretor financeiro da Binacional. Uma festa que mereceu todos os elogios por parte dos convidados, desde a preparação dos convites, a descontração dos presentes até o jantar, cujo preparo esteve à cargo dos "experts" Rubens Luis Nalim e Ricardo Alvaro Kasako. Um destaque especial para Jeí Versi, que veio de Campo Mourão, especialmente para preparar um cabrito no sarilho, que mereceu os maiores elogios de Médiçi e sua comitiva.

● Algo que chamou bastante a atenção de todos foi a simpatia e simplicidade do ex-presidente em todos os momentos de sua visita, chegando mesmo a cumprimentar alguns operários no Canteiro de Obras, não dispensando em momento algum um sorriso cordial para com todos. Durante o jantar, o general Costa Cavalcanti, em seu discurso de boas vindas ao ex-presidente, fez o mesmo se emocionar, quando repetiu suas palavras no dia em que assinou o tratado de construção e lhe ofereceu uma pedra retirada nas escavações, com uma placa de prata incrustada e com dizer alusivos a sua visita.

● Na relação dos que disseram presente à recepção, os nomes de: Bernardo e Geysa Couto, Nova Monteiro e esposa Maria, Cel. João Walter de Andrade (ex-governador do Amazonas), Roberto Médiçi e Cel. Ivo Pachaly, todos integrante da comitiva presidencial. E mais: ministro Mario Andreazza, Henrique B. Cavalcanti (presidente da Siderbrás), Ibram (secretário do Min. Andreazza), Moacyr Teixeira, Paulo Cunha, Cassio de Paula Freitas, Aluisio Guimarães Mendes e Senhora, pertencentes à Itaipu do Brasil.

● Calmom Rodrigues, Carlos Facetti, Vitorino Vega, Hans Krauch e Fidencio Tardivo, diretores da Itaipu



Recentemente em reunião "for man" as presenças de Helio Lewin (promotor) Frederico Alfredo Dedroni (delegado chefe da VI SDP), Ademar M. Montoro (advogado) e Antonio Carneiro (Diretor regional da Varig).

do Paraguai. Presentes ainda: Maria Helena Rodrigues, Hugo Saguier, ambos do Conselho de Itaipu; Mario Behring, Rego Monteiro, Evandro Souza Lima, Antonio Carlos Bastos, Pedro Paulo Salles Oliveira, Nilton Freixinho, Paulo Leitão e Milton Martini, que são consultores, assistentes e assessores da Itaipu no Rio de Janeiro.

● No mais os nomes de Wilson de Souza Aguiar e senhora, Guy de Fontgalland e senhora, José Francisco Fialho e senhora, Cel. Clóvis e Léa Vianna, ele prefeito de Foz, Cel. Felipe Jorge e Silva e senhora, comandante do 10. Batalhão de Fronteira, consul brasileiro Carlos Alfredo Lazary Teixeira e senhora, entre outros destaques da sociedade iguaçuense.

● Na tarde de sexta, dona Seylla esposa de Médiçi, esteve visitando a Guarda Mirim de Foz em companhia da primeira dama Léa Vianna e a noite para o encerramento oficial de sua visita à cidade, o jantar foi na residência do prefeito Clóvis e Léa Vianna.

● Estão marcadas oficialmente para o dia 20 de outubro, as solenidades que assinalarão o desvio do Rio Paraná, para a construção da barragem, cujo acontecimento irá contar com a presença do presidente Ernesto Geisel e sua comitiva e ainda mais de duzentos convidados oficiais, entre brasileiros e paraguaios. Um acontecimento à nível internacional, que será motivo de notícia para a imprensa do mundo inteiro.

● Os comandantes de M. Rosenmann Joalheiros estarão na cidade no dia 28 de outubro, para promoverem mais uma "Noite dos Diamantes", cuja festa será realizada no Clube Ipê, num acontecimento que, com toda certeza, irá movimentar o "grand monde" social da capital nacional do Turismo.

● O professor Guy de Fontgalland, foi um dos convidados do dr. Wilson de Souza Aguiar, para prestigiar a formatura de mais uma turma do Mobral, da Escola localizada no Canteiro de Obras e ficou maravilhado com o discurso de dois alunos que fizeram alusão às suas professoras, pois segundo o professor "a gente sentiu que o texto foi feito por eles mesmo, e em sua simplicidade de uma cultura muito própria, a certeza, que os ensinamentos ali ministrados estão obtendo o efeito que todos nós desejamos". A festa aconteceu na noite de quarta passada.

● Neste sábado acontece no Grefsi, o tradicional Baile das Debutantes, cuja festa terá música de Erinhos e sua Orquestra, certamente um dos conjuntos que mais sucesso fazem no Sul do País. Como sempre, esta é uma festa exclusivamente para as debutantes, seus pais, padrinhos e convidados especiais, e as mesas não estão sendo vendidas. A entrada será mediante a entrega dos convites na portaria.

● O baile branco deste ano, terá como paraninfos o casal Eugenio e Zeli Pietsch, e para apresentar as meninas à sociedade foram escolhidos os cantores Bernadete e Euri-dece. As festividades terão início às 23.00 hs e exige traje passeio completo. Para encantar os olhos de todos os presentes, 13 garotas estarão desfilarão de branco nesta noite de muita alegria. São elas: Nelma Maciel, Celia Aparecida Benites, Eliane Braz, Zilda Fernando dos Santos, Dejanice Fagundes da Silva;

● E mais: Josiane Andrade da Silva, Maristela Arenhart, Zelinda Aparecida Gonçalves, Otilia Concepción, Ines Prezatto, Marli Cemin, Ana Gládis Gonzales e Sandra Mara Vieira. Na noite de sábado passado, todas elas foram recepcionadas com jantar nas dependências do clube, pelo atual presidente Raphael Dheodorowitz, que promete em sua gestão muitas reformas, inclusive para breve inauguração da piscina.

● Recebemos muitos votos de boas vindas para o HOJE-Foz. Dentre os que se manifestaram estão: Sadi Buzanello, assessor de Relações Públicas da Prefeitura Municipal; Juvêncio Mazzarollo, presidente da Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu; João Antonio Pessoa, diretor administrativo do Colégio Anglo-Americano; Aços Coferraz, entre outros. Agradecemos as gentis palavras e desde já nos colocamos à inteira disposição para aquilo que se fizer necessário no campo jornalístico.

● Foi no último dia 17, o coquetel de inauguração da loja KOJAK - Equipamentos Anti-Roubo, que se faz presente em Foz na rua Portugal, 25, com telefone 72-4512, à disposição. O convite nos foi enviado pelo sr. Ideli Granato de Souza, um dos comandantes. Agradecemos.

● Em mãos o convite para a cerimônia de inauguração de mais uma agência do Banco Noroeste de São Paulo S/A, em Foz, que está



Para quem gosta de beleza, Heloisa Castro, Rainha da Soja de Foz e quarta colocada no certame estadual.

localizada na Rua Rio Branco 564, em frente ao Salvatti. O coquetel que reunirá destacadas personalidades do mundo social e político da cidade, será hoje, às 10.00 hs, da manhã.

● No sábado, o enlace de Zélia e Marcos, cuja cerimônia religiosa foi realizada às 11.00 hs. A recepção aos convidados foi realizada no sítio dos pais da noiva, localizada a 10 km, de Foz, em Aparecidinha. Meus cumprimentos.

● Antonio Cirillo, um dos comandantes da Rádio Cultura, segundo os amigos anda fazendo mais curso que o Senac e o Sesc juntos. Uma verdade, pois mal retornou de Brasília, já seguiu para Caxias do Sul, onde até sábado participa do Congresso de Associação Brasileiras de Emissores de Rádio e Televisão, trazendo novidades em sua bagagem.

● Outra da família: até o final deste ano, deverá estar no ar uma Rádio FM, também de propriedade do mesmo grupo da Cultura. Os equipamentos deverão chegar em Foz dentro de mais alguns dias para a montagem. E nos planos do grupo para o próximo ano, a implantação de mais uma Rádio, desta vez em Ondas Curtas. É a onda das comunicações chegando na cidade para o benefício de toda a comunidade.

● "Uma salva de palma para todos nós". Com esta frase, o anúncio da chegada do Floresta Clube em Foz. Segundo o Boletim Informativo deste mês de setembro, O Floresta será, sem dúvida alguma, o maior clube da cidade, localizado em local super privilegiado, onde impera a natureza em todo seu esplendor. Este fantástico clube abre suas portas para alargar a alegria do convívio, e pretende proporcionar aos seus associados a prática de atividades sócio-cultural-esportiva-recreativa.

● Foram oficialmente entregues no dia 7 passado quatro piscinas semi-olímpica, recreativa, infantil, e maternal; sauna seca; pista de skate e patins; campo de futebol suíço; duas quadras de tênis de campo; duas quadras poli-esportivas; duas churrasqueiras; dois vestiários e três parques infantis.

● O Conselho Diretor do Floresta está assim constituído: Edson Stelle Teixeira (presidente), Eduardo Horácio Lane (vice-presidente), Júlio Maria Nôia Miranda (diretor administrativo), Pedro José Martinez (diretor financeiro) e Antonio Wellington C. de Araújo (diretor social). Todos eles



No dia 14 último Nelson Salvador Fugwara foi surpreendido pelos funcionários da Ter-Boy. É que neste dia Nelson inaugurava idade nova.

empenhados em tornar o Floresta uma grande força dentro do contexto social e recreativo da cidade.

● "É HORA DE LAZER". Exame médico para frequentar a piscina, deve ser feito na sede provisória do clube, instalada à Rua 62, do Conjunto Habitacional "A", antigo Ponto de Encontro, nos seguintes horários: de segunda à sexta, das 19 às 21 horas e aos sábados, das 13 às 15 horas.

● A pista de skate já está à disposição da garotada e como no dia 12 de outubro, Dia da Criança, haverá o 1.º Festival de Skate, quem quiser fazer bonito deve começar já seus treinos. O primeiro baile do clube será realizado no dia 21 de outubro, com a presença do sensacional conjunto carioca Joni Maza Show. Esta festa tem início previsto para às 21 horas e fará parte da inauguração oficial da sede social. No dia seguinte, das 20 às 24 horas, a realização do Primeiro Baile da Juventude, especialmente para a novíssima geração da cidade, com o mesmo conjunto. Para o baile de sábado, traje passeio e para o de domingo, esporte. Fica registrado desde já o convite.

● Para quem ainda não sabia, ainda há vagas no Floresta. Se você quiser se associar, basta preencher a prerrogativa (ser empregado da Itaipu, UNICON ou CAEEB) e adiantar o resto da documentação. As informações necessárias poderão ser obtidas na secretaria.

● Muitas reclamações dos moradores da cidade em relação aos táxis existentes. Muitos dizem que entre 10 carros, apenas dois ou três estão com seus taxímetros funcionando direitinho. Outros motoristas, mais ousados, nem chegam a ligá-los somente para cobrar mais caro, principalmente quando pegam algum turista estrangeiro, pois o coitado mal entende o português, não conhece nada de leis e muito menos entende de taxímetros.

● Segundo fontes dignas de crédito, isso acontece todos os dias e ninguém toma providências. Fica registrado o alerta, pois nesse caso não estamos explorando o turismo e sim os turistas, algo realmente lastimável.

● Estamos sabendo que o Hotel Salvatti vai sofrer uma total remodelação em seu interior. Desde a entrada passando pelo restaurante, quartos até o terraço: ali será construído um Salão de Convenções, já que até agora



As debutantes deste sábado do Gresfi em pose especial para a coluna.

não teve ainda nenhuma utilidade. Sendo o edifício mais alto da cidade, não irão faltar Congressos, Seminários e Simpósios, pois a vista de toda a cidade que se pode ver lá de cima, é qualquer coisa de extraordinária. As plantas já estão prontas e as reformas deverão estar concluídas até o final do ano.

● Júlio Henrique de Carvalho é como irá se chamar o filho de Antonio e Ivanilda, que nasceu nesta semana. Muitas flores para a mamãe e charutos para o papai. Parabéns.

● Akito e Sui Fukushima, um dos casais mais destacados de Foz, estão de viagem marcada para o Japão, onde deverão permanecer 60 dias. Com eles irão um grupo pertencente a Seicho-No-Ie da cidade, com muitas visitas programadas. Nos dias 21 e 22 próximos, o casal estará em Nagasaki em companhia de um grupo, especialmente para assistir a inauguração de mais um templo da seita, onde reside o companheiro Massaro Taniguchi.

● Está marcado para o dia 10 de outubro a inauguração do Horto Municipal, localizado na entrada das Cataratas, em pleno Parque Iguaçu. Uma coisa maravilhosa, que



merece ser vista por todos.

● Para quem quiser saber: será neste dia 30, a entrega dos troféus aos vencedores do Torneio de Futebol de Salão Independência, que foi realizada na Semana da Pátria. A entrega será feita na Praça Tamandaré.

● Em Cascavel será realizado na noite de sábado próximo o sensacional "Show Continental Sabor Bem Brasil", que trará de uma só vez nomes como os de Clara Nunes, João Bosco, Luis Gonzaga, Caçulinha e seu Regional, Valdêr Azevedo e Altamiro Carrilho, num espetáculo digno de ser visto para quem aprecia a boa música popular brasileira. Os ingressos custam apenas 30 cruzeiros para a geral e 50 para as cadeiras. O início marcado para às 20:30 horas, no Ginásio de Esportes Sérgio Mauro Festugatto. Para quem estiver a fim de dar um pulinho até lá, pode terminar a noite nas boates Cacimba ou Bielle. Vale a pena.

● Marcado para o dia 8 de outubro próximo, a inauguração da Praça Silvino Dal-Bó, em Santa Terezinha, com uma grandiosa festa na Paróquia local. Para quem gosta da "festa de Igreja", uma boa pedida.

● Gente, vamos colaborar com a "I Campanha Binacional Educativa do Trânsito", que teve início nesta segunda, dia 18 e se prolonga até dia 25. A Campanha é promovida pela Itaipu-Binacional em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Foz. Até a próxima.

LOJÃO MOVEIS LAR



A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E
ELETRODOMESTICO
DA REGIÃO.

Avenida Brasília, 1154 - Medianeira - Pr.
Solicite nossos vendedores pelo fone 64-2352 e 64-1182
GOEXMA: Olympia-Facit-Remington-Sharp-Rod Bell

Vereador Sérgio Spada «assassinou»

a gramática

Pelo menos é o que quis dizer a Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal, na nota enviada a este jornal, que estamos transcrevendo na íntegra.

“PEROLAS GRAMATICAIIS”

“Nervosismo funestos - Excessão em um pronunciamento, Excessão, no outro - Poderes ilimitado - Mini-Capitânia - Incensível, - Através - Trata-se de obras - Geitinho - Desprovido de um vereador ábil - Cabeças rolaram por falar o que sente - à mais - Consciência - Destes que o indesejam - Trata-se de um homem de idêneo - Executivos excepcionais - a 14 anos - Responsável pela situações famigerada - Ordenados superior - 1 em cada 3 brasileiros, levam - agravamento impar - O dinheiro conquistado - Esta colocação haja aflorado - Retóricas discursivas - Os que sai - Levam a garrapa, o sumo (da cana) - exceto feijão - Impor empecilhos - Sucessoras de divisas - Envolvido - Recursos desprezido - Permanecem impune - É, se recorrermos - “Uma anônima Universal, cobre todas estas façanhas (esta afirmativa, Rui Barbosa teria escrito) - todas essas assolações. Os interesses - As cobiças que governaram os mandões - Quereis os culpados ? - Daí cá - Atos adversas -”

FALOU, BICHO!

Chico de Alencar

Putz. Você leva uma vida de cachorro, comendo gato por lebre, trabalhando que nem cavalo e muitas vezes sendo chamado de burro. Ora bolas..., que adianta ser racional? Se seus próprios amigos o chamam de bicho e alguns até de bicha..., não dá, é dose prá leão.

Você já nasce sob o signo zodiacal de algum bicho, suas economias são canalizadas pelo jogo do bicho, seu patrimônio esta cada vez mais ameaçado pelos gatos à solta por aí...

Se você anda desleixado, desarrumado, lhe taxam de porco, se você anda bem vestido, cheiroso, elegante, é v... Não tem jeito, se você pára o bicho come, se corre o bicho pega. Na política, onde deveria juntar-se a elite austera e pensante da nação, está cheio de raposas, gorilas, águias. No sexo frágil a barra não é mais leve não, existem as baleias, capivaras e até piranhas. Definitivamente este mundo é dos bichos desde Noé que encheu sua Arca com eles, preterindo arrogante e inexplicavelmente seus “irmãos” (dele Noé). Veja: se você nada bem, é um peixe, se é esperto, é liso que nem bague, se tem dinheiro é um tubarão, se é duro, é um lambari, Se é bom de bola, é uma cobra, se você é um cara

maldoso é crocodilo. E por aí vai... Se o cidadão é um “manso” (presuposto de bicho), os conselhos para a preservação conformista dos seus chifres, são de que “cabrito bom não berra” e que melhor do que saber por último, o melhor mesmo é não saber. Já a ala machista diz que é prá você bancar o galo, você se empolga tanto e acaba aceitando sua mulher galinha. E o cara vai vivendo de grilos e a vaca indo para o brejo. Se não for teimoso que nem mula, acaba morrendo na véspera que nem peru, escutando conversas prá boi dormir. Decisivamente não dá. Cutucar onça com vara curta é um perigo danado. Imagine na sua luta diária com o trânsito, os bichos que você tem que conviver ou enfrentar: barbeiros, tartarugas, macacos, olhos-de-gato e etc. O negócio é mesmo não dar bengala prá cego nem água prá pinto: quando você menos espera chega um bicho destes chatos e perigosos, como bacilo de koch, ou um tripanozoma curscis (ou será cruzes?) Se a gente bobear vamos acabar perdendo nossa mais sagrada característica, a de ser humano. Se existe a Sociedade. Protetora dos Animais, façamos a nossa: chega de peste suína, febre aftosa, doença de macaco, ou acabaremos morrendo de raiva. Se tivermos que ser bichos então sejamos bicho-homem, valentes, garanhões, machos, touros, bravos, um verdadeiro bicho de pé.

Nota: se tiver algum bicho bravo aí, favor falar com nosso leão-de-chácara.

Estes são os loteamentos aprovados

Com registro no departamento competente da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, um total de 66 loteamentos, dos quais exatamente, 33 já mereceram aprovação e os outros 33 acham-se aguardando aprovação final. Os loteamentos aprovados são os seguintes: Santa Terezinha - Jardim Eliza - Três Lagoas - Parque Presidencial - Ouro Verde - Jardim Cristina - Rincão São Francisco - Campos do Iguaçu - Dist. Ind. de Iguaçu e Portal da Foz - Beverly Falls Park - Parque Residencial Karla - Jardim Iguaçu - Parque Maravilha - Jardim São Francisco - Jardim Paraíso - Parque do Estado II - Polo-centro - Mato Verde - Jardim Tropical - Alto São Francisco - Jardim Social - Jardim Lôs Angeles - Vila Matilde - Nossa Senhora da Luz - Vila Iolanda Prolongamento - Jardim das Nações - Jardim Três Fronteiras - Jardim do Paraná - Jardim Boa Vista - Jardim Copacabana - Parque do Estado I - Jardim Social II - Jardim Guaruva.

E os ilegais?

66 estão aprovados ou em fase final de aprovação. Mas e os outros, como é que ficam? Se a lei é igual para todos, como é que se explica a existência de tantos outros? Nós iremos averiguar para que, em edições futuras, possamos publicar os que não estão aprovados. Aguardem, portanto.

O JORNALISMO E SUAS LUTAS

Há duas datas no Brasil dedicadas à Imprensa: 13 de maio, que registra o decreto de D. João em 1808 praticamente implantando a Imprensa Régia e 10 de setembro do mesmo ano quando circulou pela primeira vez “A Gazeta”, do Rio de Janeiro, o primeiro periódico impresso no país. Uma efeméride e outra revividas e que merecem uma referência especial, ainda mais que, ao mesmo tempo, celebramos o Dia das Comunicações.

Há pois, um clima favorável a repetição do mesmo tema, quer pela importância de sua história, com a arrancada dos primeiros prelos colocados na nau Medusa pelo Conde da Barca, no episódio da fuga da família real para o Brasil, quer pela consagração desta idéia que começa a tomar corpo na mentalidade dos homens de imprensa do Oeste paranaense, que propugnam pela estruturação de um órgão de classe, isto é, um Sindicato que congregue todos aqueles que militam no setor, unindo-os em torno de um ideal e de uma profissão.

É certo que o jornalismo praticado na região já ultrapassou a fase do amadorismo e se tornou uma profissão delirante que vem recebendo os benéficos influxos da juventude universitária. Mas não se deve esquecer que jornalismo é também humanismo e que o passado histórico registrou o número sem fim de nomes que souberam aliar uma coisa à outra, a exemplo de José do Patrocínio, Eva-

risto da Veiga e Gonçalves Ledo.

O Papa João XXII declarou certa vez que “um jornalista não se improvisa. Ele precisa ter a delicadeza do médico, a presença de espírito do escritor, a sagacidade do jurista e o senso de responsabilidade do educador”. É esta responsabilidade que dá respeito ao homem e que o torna, dia a dia, mais firme na informação com uma personalidade marcante ajudando a melhorar a comunidade, servindo-a. Para isso é preciso que haja liberdade de expressão, recordando-se aqui a palavra de Walter Lippman: “Uma imprensa livre não é um privilégio, mas uma necessidade orgânica da sociedade”. Por isso, o jornalismo não é um monólogo, um soliloquio, ele precisa da opinião pública, dos leitores, que passam a ser a medida exata de sua profissão e o espelho do seu procedimento.

Este ano, a passagem do Dia da Imprensa foi comemorada com redobrado e justo entusiasmo, tendo em vista a abolição da censura que ainda vinha sendo feita em alguns órgãos, numa demonstração da boa vontade do Governo em prestigiar a classe, dotando-a dos indispensáveis requisitos para bem desempenhar a árdua tarefa de informar veiculando as notícias do dia-a-dia do país e do exterior.

Porém, enquanto as autoridades governamentais assim procedem, inexpressivo grupinho tenta, por interesses excusos, inconfessáveis, pressionar e boicotar, direta ou indiretamente, este jornal que, lançado oficialmente em Foz do Iguaçu e região, no dia da Independência, veio prá ficar, já perfeitamente estruturado em sólidas bases. Pessoas que julgavam incapazes de tal sordidez se prestam ao triste papel de “vaquinhas de presépio”. No entanto, que se acautelem, pois serão desmascaradas publicamente. Quem viver verá. (Cauby Silva).

Uma calcula o que a outra economiza



Maquina de Escrever Facit, eletrônica, modelo 1820. Com tabulador programável e controlador de cópias. Escrita perfeita.



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Carlos Gomes, 832 - Fone 72-4148 - Ao lado da Madexatti
FOZ DO IGUAÇU - PR.

É muamba presa que não acaba mais

O Departamento de Polícia Federal não tem dado "moleza" em Foz do Iguaçu, e para se comprovar isto basta dar uma "olhadela" nos relatórios de ocorrências do órgão onde pontificam ações de fiscalização sobre o tráfico e comercialização de produtos considerados ilegais.

260 CAIXAS

Em diligência realizada em Porto Irene, no Distrito de Alvorada do Iguaçu, os agentes do DPF apreenderam aproximadamente 260 caixas de uísque, licores, vinhos e champagnes e mais seis caixas de cigarros de procedência estrangeira. A "muamba" foi encontrada no interior de um caminhão-tanque marca Mercedes, placas KA 0771, de Palmas(PR) dirigido por Venildo Pedro Schakalet, brasileiro, 36 anos, natural de José Bonifácio que estava acompanhado por um auxiliar. Ambos foram presos em flagrante.

MACONHA

Em "blitz" desenvolvida na cidade no dia 2, os federais prenderam duas mulheres no interior de um ônibus da Sul-Americana, transportando vinte e três quilos de maconha, em malas de viagem. A erva era procedente do Paraguai, para ser entregue em Curitiba, onde aconteceria a distribuição aos viciados. As mulheres depois de presas, declararam que estavam sendo usadas por traficantes no trabalho de fazerem a maconha ser introduzida no Brasil e chegar até Curitiba; em troca, as "damas" recebiam determinada importância em dinheiro.

Posteriormente, na continuidade das diligências, a Polícia Federal conseguiu "botar a mão" num indivíduo, nas imediações da Ponte da Amizade, identificado como o responsável pela venda da erva às duas mulheres. O "cidadão", paraguaio, usava um truque engenhoso para o transporte da erva: ocultava a droga numa gaveta que mandava instalar atrás do tanque de gasolina de seu carro. Cerca de vinte gramas da erva foram encontradas nesta gaveta-resquícios do constante transporte.

NUMA BOA

No dia 9, os federais prenderam um casal- ele argentino e ela brasileira- que estavam fazendo arruaça nas ruas de Foz, ele cantando o "tango de Gardel" e ela pensando que estava desfilando numa escola de samba. Os dois, numa "muito boa", cheios de "erva na cabeça". Com os dois foram encontradas cerca de vinte gramas de maconha.

PARAGUAIOS

No dia 11 foram presos os indivíduos Hugo Alfredo Vargas Gonzalez e Oscar Augusto Vargas Gonzalez de nacionalidade paraguaia. Acontece que os dois tentavam dar uma de malandros, querendo passar pela Ponte da Amizade com um Corcel carregado de mercadorias estrangeiras, avaliadas em milhares de cruzeiros. Quem "botou a mão neles" foi o pessoal da Receita Federal, que também "Não dorme no ponto".

LINHA DURA

E, para completar, o aviso das autoridades: a repressão ao contrabando, principalmente ao relacionado com maconha e drogas de qualquer espécie vai continuar, e cada vez com mais rigor.

De nada adiantarão os estratagemas, truques e mágicas inventados pelos marginais, pois o Departamento de Polícia Federal está mais do que nunca de "olhos bem abertos", e em perfeitas condições de atuação.

Por mais subterfúgios que empreguem em suas atividades criminosas, os marginais se defrontarão sempre com a sagacidade e com o "faro" dos homens da lei.

A própria Bíblia nos dá o primeiro exemplo de engano a que foram submetidos, simbolicamente, Adão e Eva, através de uma serpente. Pois bem, seus descendentes continuam, séculos afora tentando ludibriar seus semelhantes, usando, para tanto, os mais variados estratagemas. Aliás, existe até um velho ditado que diz: "que seria dos sabidos se não existisse o trouxa, o bobo"?

Partindo da premissa de que "neste mundo tem prá tudo", aqueles que se julgam sabidos tentam, de todas as formas, iludir a boa fé dos demais e se sentem realizados quando conseguem enganar alguém.

Assim é que, na ilusória miragem de um ganho fácil e enriquecimento ilícito, as pessoas inescrupulosas não se detêm diante de nada, muita vezes usando até pessoas incautas, inocentes, para atingirem seus fins criminosos.



Vaguinel: o túmulo mais caro custou 250 mil

Mas, em contra-partida, os homens da lei, responsáveis pela salvaguarda das instituições e segurança da sociedade, também se aperfeiçoam no combate ao crime.

As Polícias Civil, Federal e Militar contam com elementos altamente especializados para tal mister, alguns com cursos até no exterior.

Antes de morrer, veja o seu saldo bancário, pois...

Viver não tá mole não, amigos. Arroz? Só de terceira. Carne? Há, há, só em dia muitíssimo especial, e olha lá, hem...A gente vai levando assim como dá aos "trancos e barrancos", e ainda bem que deixam a gente ir levando.

E é preciso torcer para que nada de anormal aconteça, como por exemplo uma doença nas crianças ou algo parecido, porque aí então a vaca vai para o brejo direitinho.

Mas, se viver não tá mole, morrer não fica muito para trás, e já custa quase tão caro quanto viver. Tal como para nascer o cidadão pode morrer "em berço de ouro": se tiver uma volumosa conta bancária, pode ser "aliviado" em até tre-

zentos mil cruzeiros, com as despesas diversas, desde funeral até caixão, passando pelo terreno no Cemitério construção de mausoléu e outros "baratos mais".

E, para os menos "favorecidos" se é que na hora da morte conta ter sido "mais ou menos" favorecido em vida, a conta não é fechada com muito menos de 3 mil contos:

O PREÇO

Os caixões - esquifes para o os mais favorecidos pela sorte - podem custar no mínimo de trezentos cruzeiros (quando for caixão mesmo) e até 25 mil cruzeiros (aí, então, é esquife).

Depois, vem o carro funerário que cobra 6 cruzeiros por quilômetros rodado. E o dono da funerária cobra ida e volta, atenção.

O terreno, no Cemitério, custa em torno de um salário mínimo. Em cima disto, acrescenta-se mais as despesas com roupa, decoração da sala mortuária, etc, etc, e mais etc, e faça-se os cálculos.

E o engraçado é que como na vida, onde cada um vive como pode, na morte cada um é sepultado como pode.

Segundo Vaguinel Dias Ferraz, responsável pela construção de inúmeros túmulos no Cemitério Municipal, "aqui tem túmulo de todos os preços. O mais barato, túmulo bem simples custa 800 pratos. O mais caro que fizemos até agora custou 250 mil cruzeiros"...

E assim, cada um vai vivendo como dá, como pode, e da mesma maneira cada um vai vivendo como dá, como pode. E nos dois casos, a "coisa tá preta", pode crer.

Existem três opções inteligentes para você morar:

— JARDIM DAS FLORES

— JARDIM LARANJEIRAS

— PARQUE RESIDENCIAL KARLA

— EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sanwais, 60 - Fone 72-3026 — CASCAVEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 — TOLEDO: Fone 52-1677



POLICIAIS

CAUBY SILVA

VIROU ZONA BOÊMIA

Luiz Sergio dos Santos Barcelos, brasileiro, solteiro, comerciante, residente na Rua Rebouças, Vila Maracanã, é administrador de um prédio situado na Avenida República Argentina, englobando os números 1028, 1026, 1020 e 1012. A porta de número 1026 foi alugada para o senhor Jaci de Oliveira Prieto, para o ramo de comércio. Acontece que de uns tempos para cá, segundo a bronca do senhor Barcelos, o Prieto tá naquela de bagunçar o coreto da paróquia, pois descolou uma pá de capetinhas e jogou no pedaço, dando uma de explorador do lenocínio. Bixo, vou te contar, o gente boa arranjou mulher prá mais de metro no pedaço fronteiro e é aquela coisa, morou? As gatinhas miando nos ouvidos dos meninos, moiação de boca com água benta e a reza-forte entra pela madrugada, ao som do Soriano, naquela de "Eu não sou cachorro não". É um tremendo pagode. Acontece que o senhor Barcelos se escamou e foi dar um plá com o gente boa. Prá que, meu chapa. O Prieto encarou o Barcelos, estufou o peito de tico tico da campina e disse que vai continuar na dele e que ninguém vai invocar, porque com ele o parangolé é mais em baixo. O seo Barcelos, muito do invocado, deu um chego no "Muro das Lamentações" da Avenida Paraná e dedurou o mau inquilino. É isso aí, bixo: Quem refresca bum bum de sapo é lagoa, né? Agora os tiras vão apurar a bronca.

MÃE DESNATURADA DÁ O PINOTE

Mario Sergio Zamoni, brasileiro, casado, residente na área 4 - Paraguai, regressou do trabalho com o corpo mais moido que arroz de terceira, mas vinha contente pois esperava, após um banho refrescante, receber os meios afagos da cara-metade. Porém, qual não foi a surpresa ao constatar que a dita cuja tinha dado o pinote do doce lar. O pior é que ela, além de abandonar seus dois filhos, um na casa do vizinho e outro no hospital, ainda carregou todo o cacau que havia na casa, deixando o coitado do Mario liso, leso e louco, naquela de aparpa urubu. Muito do invocado, o marido abandonado registrou a competente queixa no "Capa Preta do Muro das Lamentações", na Avenida Paraná. É isso aí, ô Mario antes só do que mal acompanhado, sacou meu chapa?

AVARIOU O CARANGO E BOTOU PEITO

Luiz Antonio da Silva, brasileiro, casado, residente no Hotel Carimã, deixou seu carango para um banho de ducha no Posto Internacional. Quando foi buscá-lo, constatou que o mesmo estava bastante avariado: o toca-fitas não funcionava, estando cheio de água; o vidro da porta, lado direito, não funciona, emperrado e os frizos dos vidros quebrados. Não gostando da sujeira, o Tônico deu bronca e reclamou junto ao responsável pelo Posto. No período noturno. Minha Santa Pelônia, o gente boa virou fera e agrediu moralmente o coitado do Tônico que, além de pagar 100 cruzeiros pela lavagem do pé de borracha, ainda escutou desaforos prá mais de metro. Saca, ô Tônico: desgraça pouca é bobagem, né?

ASSALTANTE IDENTIFICADO

Assaltado por quatro elementos desconhecidos, ao sair de seu trabalho, Sabino Zanoni foi despojado de seus pertences e 4.500 cruzeiros, além de receber, de lambu-

já umas carqueras com revólver na cuca. Na fuga precipitada, um dos malacos perdeu um documento de identidade, tendo sido manjado como sendo Josué Pereira Proença, que trabalhou anteriormente na Unicon. "Josué, Josué... faturou o Sabino e depois deu no pé".

NEGÓCIO DA CHINA.

De coração generoso, bem intencionado, a senhora Shih Lung Yucf Hou, residente na Rua Major Raul de Mattos, ficou penalizada com a triste vida que levava a menor Maristela, de 13 anos de idade, cujos pais não tinham condições financeiras para dar-lhe assistência condigna. Levou a menina para sua casa e passou a tratá-la como filha, dando-lhe todo conforto e carinho. Após duas semanas de vida mansa e tranquila, depois de manjar a boca rica, a garota descolou um cheque no valor de 90 mil cruzeiros e se mandou pela. Quando descobriu o trampo da ingrata adotiva, a senhora Shih Shih, aliás, Lung, deu um chego no banco e cancelou o cheque, após o que a menina lhe devolveu o dito cujo e desapareceu, convencida que não tinha feito um negócio da China. É isso aí: a ovelhinha foi buscar lá e saiu tosquçada.

AGREDIRAM O MENOR

A FACA

Eduardo de Tal e outro indivíduo, que trabalham na Mecânica Socorcel, armados com uma barra de ferro e faca, agrediram o menor G.A., após invadirem sua residência. Os motivos da agressão não foram esclarecidos, o pai do menor, residente na Rua Major Raul de Mattos, senhor João Marcelo de Assis, dedurou os agressores no "Muro das Lamentações" da Avenida Paraná e o dr. Delega vai dar um plá com as feras, prá saber cualé a deles, morou?

JESUS AMEAÇADO

Ameaça é um erro que não se justifica e crime previsto no Código Penal Brasileiro. Não entanto, tem muita gente pelaí ameaçando a outros de espancamento, de morte e mumunhas afins. É o que está acontecendo com Manoel de Jesus Mendoza, brasileiro, casado, residente na Rua Minas Gerais, que registrou queixa na 6a. SDP contra Arsenio Hillesheim que, além de desacatá-lo, o ameaça constantemente. Cualé a tua, ô Arsênico, quer dizer, Arsênio. Será qui tu num manja que essa num dá pé?

SERVIU DE CAÇAPA DE SINUCA

Dorvalino Medeiros Evaldt, brasileiro, casado, 56 anos, comerciante, proprietário do Bar Blasios, sito às margens da Br-277, no. 1038, saída para Cascavel, onde também reside, estava muito na dele, tranquilo, e quando viu entrarem em seu estabelecimento Lauro Chaves, Maria Ivori Magalhães, Cleusa Maria Preste e Salete Andres, pensou logo que iria faturar um cacau de resposta com os prováveis fregueses. Porém qual não foi sua surpresa quando o quarteto atacante pintou em campo e botou prá quebrar mesas, cadeiras e tudo que encontravam pela frente. Bixo (com xis mesmo, mora), foi aí que a giripóca piou no pedaço. As feras deram pescotapas, raquetadas, rabos de arráia, judô, karatê e outras artes marciais. Nada mais tendo que fazer, partiram para a sinuca e resolveram bolar um jogo diferente. Naquela de pelar sapo no banhado, pegaram a bola sete e encaçaparam no olho esquerdo do Dorva, que nestas alturas já estava no maior sufoco. Depois do pega prá capá, os turbulentos agressores se mandaram do pedaço, deitando o

cabel em desabalada carreira, levando 8 mil cruzeiros que descolaram da caixa registradora. O Dorva, mais quebrado que arroz de terceira, dedurou a patota no "Muro das Lamentações" da Avenida Paraná. Com a violenta encaçapada da bola sete, o Dorva está usando farol de neblina, pois a sua luz alta num tá cum nada, sacumé? Olha aí, Dr. Delega, paí na patota, pois quem refresca bum bum de sapo é lago, né?

AGREDIU O PATRÃO

José Alvadi da Luz, casado, administrador, residente no Jardim Copacabana, escreveu no "Capa Preta" do "Muro das Lamentações", uma intrujão contra seu empregado, Evaristo Florencio Batista que, armado uma tremenda "lampiana", o esfaqueou no ombro, após o que deu sebo nas canelas e se mandou do pedaço. Vai daí que os homens da lei querem bater uma caixa com o gente boa, prá saber cumé qui foi o "bode", morou?

DISPAROU CONTRA O ONIBUS

João Mansueto Zanetti, casado, residente na Estrada das Cataratas é monstrosista da Empresa Trasbalan e quando vinha dirigindo o pé de borracha de no. 120, ao fazer a Linha Garagem - Jardim América, nas imediações do Bairro Boicy, foi atacado por um elemento que disparou sua arma contra o carango, atingindo a lataria e dois vidros, atravessando-os de um lado para outro. Mais zangado que cachorro louco, o monstrosista dedurou o franco atirador com os meninos do Dr. Pedroni, que estão investigando no sentido de prender o agressor. Podes crer: escreveu não leu...o páu comeu.

RAPTORA DE CRIANÇA

Catalino Villar, paraguaio, casado, residente em Hernandárias, no Paraguai, queixou-se contra sua compatriota Aurora Garayo, residente no Brasil, em local por ele ignorado, que raptou o filho do queixoso, por nome Marco Antonio Villar Pava, de apenas 2 anos de idade. A raptora é loura, cabelos longos, desdentada e, segundo informações, a mesma tentara registrar a criança em seu nome no Brasil. Muito do invocado, o shirum dedurou a ladra de criança no "Capa Preta" da 6a. SDP. O Aurora, cualé a tua, minha nêga. Se tu pode arrumá criança de outra maneira, prá que vai roubar a dos outros? Fazendo jus ao nome, o argentino Carlos Alberto Cano entrou pelo dito cujo, quando foi agredido e ameaçado pelo proprietário da Oficina Mecânica Socorcel, Sr. Vilaça, o qual após a agressão, fez um gesto como quem ia sacar uma arma da cintura para atacá-lo. Sem saber explicar os motivos de tão insolita agressão, o Beto, na sequência da mutreta, intrujou o agressor com os meninos do Dr. Pedroni, no "Casarão" da Paraná. Presume-se que o mecânico queria fazer uma "reforma geral" no Beto.

JOGOU O FILHO DENTRO DO POÇO

Alegando que o filho roubava e praticava toda série desatinos o próprio pai, senhor Serafim M. Fontana o atirou dentro de um poço de aproximadamente 25 metros de profundidade, de onde o garoto foi retirado e salvo pelos policiais da Su Delegacia. O autor do atentado foi detido e ouvido pelo Escrivão Criminal.

MENINA MORREU SOB A TORA DE MADEIRA

Na Serraria Weiss, em terrível acidente, uma menina morreu tragicamente sob uma pesada tora de madeira. A equipe policial compareceu ao local tomando as devidas providências.

MENOR ESMAGADO POR CAMINHÃO

Viajando na carroceria do caminhão que era dirigido pelo motorista Antonio Herculano dos Santos, o menor W. N. veio a cair do mesmo, sofrendo esmagamento da cabeça, tendo morte instantânea. O motorista causador do acidente evadiu-se do local, estando os policiais em seu encalço.

POSTO ASSALTADO

Dois elementos desconhecidos assaltaram o Posto de Serviço Santa Teresinha, de onde levaram um relógio de ponto, 1 revólver e 1 lanterna e amordaçaram o menor W.B.A. que estava de serviço no momento. Os ladrões se evadiram e os policiais encetaram diligências no sentido de dete-los.

TIROTEIO EM ALVORADA

Durante um tiroteio ocorrido em Alvorada do Iguaçu, ficaram feridos Roberto Buch e Roberto Francisco Buch. Foram detidos em flagrante os indivíduos Lauro Schmitz e Hortêncio Paraíba Neto, autores dos disparos de arma de fogo que atingiram as vítimas.

Estas foram as ocorrências que marcaram maior destaque no Sub Distrito de Santa Teresinha e que exigiram grande trabalho do Sub Delegado Antonio Soares e seus auxiliares.

Já neste primeiro mês do segundo semestre, houve uma sensível diminuição do índice criminal em Santa Teresinha, tendo em vista a enérgica atuação do Destacamento Policial que, obedecendo diretrizes de seus titulares, procede a diárias "batidas", principalmente a noite, visando, com um policiamento preventivo e ostensivo, impedir a ação criminosa dos marginais, para que a comunidade se sinta em segurança e protegida.

O CRIME NÃO COMPENSA e a ninguém é dado fazer justiça pelas próprias mãos. Para tanto, existem os organismos policiais e Judiciários.

MORTO A FACADAS

Quando se encontrava no interior de sua residência, em Santa Teresinha, Antonio Alves Siqueira Brasil foi esfaqueado na altura do mamilo esquerdo, por Paulo Quintana, 26 anos, filho de Fabiano Lucio Quintana e Venancia Irene Nunes, também residente naquele Sub Distrito de Foz do Iguaçu. O homicida evadiu-se após cometer o crime e o corpo de Antonio Alves foi removido para o Necrotério do IML.

FRANÇA ATIROU EM FRANÇA

Por questões de dívidas houve um desentendimento, na Favela do Monjolo, entre José Lima de França e Antenor Luiz de França. No auge da discussão, José Lima sacou de revólver e detonou três disparos que atingiram o braço direito do Antenor. O agressor saiu do local "à francesa", tomando rumo ignorado e a vítima foi conduzida a Santa Casa Monsenhor Guilherme onde foi internada. Compareceu ao local a equipe "A", com Jorge, Odair



Jurandir Araujo Costa, responsável pelo setor de triagem de presos e relatórios e Agente Gerson, Chefe da SIC da 6a. SDP.



Este corpo, morto com um tiro calibre 22 no Parque Nacional do Iguaçu, até hoje ainda não foi identificado. Vê-se perfeitamente o trabalho da difícil Necrosia a que foi submetido, destacando-se nitidamente os pontos que levou após a operação. Se você o conhece, comunique-se com a Delegacia de Polícia pelo fone 72-1221 ou 72-1543 "HOJE".

e Santos sob a chefia do Agente Enio.

RECEBEU CINCO FACADAS

Na localidade de Porto Belo, no interior do Bar Azul, Natael Lima, de Oliveira, solteiro, 22 anos, foi agredido por um elemento desconhecido, recebendo cinco perfurações de faca no corpo. Foi internado na Santa Casa.

AO SOCORRER A VITIMA RECEBEU UM TIRO

Era madrugada e o veículo em que viajavam Antonio Anderson de Souza e Jair de tal, sofreu um grande capotamento, tendo saído gravemente ferido o Jair. O acidente verificou-se na BR 277, em Santa Teresinha, Antonio Anderson conduziu o ferido para o Hospital Santa Teresinha, mas o médico de plantão não se achava presente. Tendo em conta o estado grave de Jair, Antonio pediu para permanecer na sala de espera, até que a chuva violenta daquela hora, amainasse um pouco e ele pudesse então procurar socorro para a vítima, pedido este estupidamente recusado pelo Guardião do Hospital. Como Antonio ponderasse ser impossível sair com o ferido, naquelas condições, referido guardião, sacando de uma arma de fogo, atirou contra Antonio Anderson, tendo o projétil atingido a espinha da vítima. Foi então que apareceu o médico que, após atender Antonio e comprovar a gravidade do ferimento, transportou-o para São Miguel do Iguaçu de onde, posteriormente, foi removido para um Hospital de Cascavel. O covarde agressor fugiu do local, tomando rumo ignorado. O superintendente Antonio de Jesus Moreira, recebendo a comunicação do sub delegado de Santa Teresinha Antonio Soares, já encetou diligências no sentido de localizar e prender o guardião fugitivo, em trabalho conjunto com aquela autoridade de Santa Teresinha e seus auxiliares.

OS MALACOS ESTÃO MORDENDO

Apesar da repressão policial, os malacos estão firmes no pedaço fronteiriço, dando aquelas tremendas bocadas pra ninguém botar defeito, sacumé? Bixo, vou te contar, é vigarista pra mais de metro, sacó? Diariamente são registradas queixas dando conta dos tremendos golpes aplicados contra os incautos transeuntes, locais ou turistas, sob as mais diversas modalidades: "guitarrista, milongueiros, trombadinhas, caxangueiros, ventanistas, descuidistas, senvergonhistas e outros istas", enfim, toda uma corja de safados, cafagestes, vagabundos, marginais, que infestam a cidade e região. Divulgando e ajudando o trabalho da Polícia no combate ao crime a Imprensa livre e independente está contribuindo com a sua parcela em defesa da comunidade. Embora "forças ocultas" exerçam pressão de impedir esta divulgação, pressão esta indefinida ainda, pois não sabemos se a mesma é dirigida contra nós ou contra as autoridades policiais, civis e militares, continuaremos nossa caminhada com o povo que nos prestigia desde que aqui chegamos, lá pelos idos de 1972/73 povo este que nunca nos faltou com seu apoio moral e material, reconhecendo a seriedade com que exercemos nosso mister jornalístico.



A apreensão de armas brancas e de fogo, já se tornou uma constante nos "arrastões" efetuados pelos Agentes da 6a. SDP e Soldados da Polícia Militar. Nesta foto, mais de 80 armas se acham expostas, desde canivetes, chaves de fenda, facas, facões, canos de ferro e armas de fogo, que eram portadas, inclusive, por menores assaltantes.

Corpo de mulher no matagal do Rincão

O Rincão São Francisco, palco dos mais imprevisíveis e violentos crimes, volta a ser palco de mortes misteriosas, assaltos à mão armada, arrombamentos de residências, furtos de veículos e toda uma série de delitos que colocam seus moradores em constante sobressalto. Segundo alguns observadores, a incidência de crimes aumentou consideravelmente após a erradicação da Favela do Cemitério cujos moradores foram levados para o Rincão, o que também se deu com a Favela da Pluma. Acontece que os constantes deslocamentos de favelas para locais cada vez mais distantes e isolados da cidade é, obviamente, mais propício à ação criminosa dos marginais contra os indefesos favelados, vem gerando um clima de grande insatisfação, pois ficam estes sem a rápida e necessária comunicação com o organismo policial, fato este aproveitado pelos criminosos de toda espécie. Voltando a ser manchete no noticiário policial, o Rincão São Francisco foi palco de mais um misterioso crime que veio à tona com a descoberta de cadáver de uma mulher, em um matagal. De aproximadamente, 1,70 de altura, 30 anos presumíveis, cabelos castanhos curtos, cor branca, trajando blusa vermelha, de lã, calça preta tipo slack, sapatos pretos, não possuindo qualquer documento que a identificasse, a mulher já estava morta há tempos, naquele local, até que foi encontrada por pessoas que procuravam lenha seca para queimar no fogão. O macabro achado está movimentando os Agentes da 6a. SDP no sentido de uma rápida elucidação do mesmo. O corpo não apresentava sinais de perfurações por faca ou arma de fogo e foi removido para o IML.



Esta é a mulher encontrada morta, em um matagal no Rincão São Francisco. Como não portava nenhum documento, não foi possível sua identificação, e assim sendo, a Delegacia de Polícia solicita, a quem reconhece-la, se comunicar pelo telefone 72-1221 dando informações à respeito.

Motorista brasileiro assaltado e morto no Paraguai

Na Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu, já existe uma ante-visão pessimista, porém lógica quando surgem queixas sobre pessoas desaparecidas. Quando é mulher, "fugiu em companhia de um homem" e quando é homem, "deve estar morto em algum lugar". Embora, à primeira vista, pareça absurdo o raciocínio, os fatos vem demonstrando que os agentes, experimentados com a vida agitada e criminosa da fronteira, tem razão em assim pensar.

Gilberto de Oliveira Caxambu esteve desaparecido 19 dias e seu corpo foi encontrado no Paraguai, em adiantado estado de decomposição. Era motorista de taxi e foi assassinado por paraguaios. Seu taxi ainda está desaparecido.

As senhoras Benedita Meira e Luiz Rodrigues Meira foram na Delegacia de Polícia comunicar o desaparecimento de Aparecido Meira, irmão e esposo das mesmas cujo corpo foi achado posteriormente morto a facada, no Rincão São Francisco. Estes e muitos outros fatos idênticos aconteceram e continuam acontecendo, reforçando as funebres previsões a respeito de pessoas desaparecidas.

O mais recente caso ocorreu no dia 24 de agosto do corrente ano, quando um seu irmão registrou queixa do desaparecimento de Paulo Bilino, que saiu de Foz do Iguaçu dias atrás, com destino a Assunção Paraguai, não retornando a casa até aquela data. Pois bem, as 2 horas da madrugada do dia 9 do corrente mês 15 dias após o estranho desaparecimento deu entrada no Necrotério da 6a. SDP, o corpo do desditoso motorista Paulo Bilino, brasileiro, casado, 26 anos de idade, filho de João Augusto Bilino e Ana Arlinda Bilino natural de Erechim-RS residente na Rua S, casa 266 Loteamento Campos do Iguaçu.

As posteriores investigações deram conta que, quando transportava uma carga com destino a Assunção, no Paraguai, para a Transportadora Transouro S/A, o motorista foi abordado por dois elementos paraguaios, sendo um de nome Pedro Antonio e o outro, até o momento sem identificação que, armados furtaram o veículo caminhão Mercedes Benz 1113, cor vermelha, placas FI 2374, Foz do Iguaçu - Pr, assassinaram o motorista com dois tiros, furtaram todos os seus pertences, enterrando-os em um banhado no local denominado Coronel Oviedo. Um dos latrocinhas, segundo informações encontra-se preso na cidade de Presidente Stroessner, que faz divisa fronteiriça com Foz do Iguaçu. O corpo do motorista, covardemente assassinado pelos paraguaios, foi trasladado para Foz do Iguaçu e removido para o Necrotério do IML da Delegacia de Polícia para ser submetido a Necropsia.

Mais um misterioso desaparecimento que culmina em morte.



POLICIAIS CAUBY SILVA

Mais um motorista brasileiro liquidado e saqueado por paraguaios, se junta aos já inúmeros mortos em idênticas condições, donde se conclui evidentemente que a vida humana vale muito pouco nesta perigosa faixa fronteiriça, pois, em muitos dos latrocinios aqui ocorridos as vítimas via de regra, portavam pequenas quantias de dinheiro, tão pequenas que não justificavam a morte cometida com intuitos de furtar as vítimas.

Suicidou-se com um tiro no ouvido

Pelo telefone, a equipe B, de plantão na 6a. SDP, foi comunicada de que dera entrada no Hospital São Vicente de Paula um elemento baleado. Comparecendo ao nosocômio, os Agentes constataram tratar-se de João Antonio Coura, de nacionalidade portuguesa, casado, comerciante, residente na Rua Colombia, no Jardim América, que suicidou-se com um disparo de arma de fogo, calibre 22, no ouvido direito. Os Agentes encetaram investigações no sentido de descobrirem os motivos que levaram o comerciante ao tresloucado gesto de auto-exterminar-se. Após as formalidades legais o corpo do suicida foi removido para o IML da 6a. SDP.



- Maria Estella Boroinhona, desaparecida há varios dias de sua residência em Foz do Iguaçu. Informações para Delegacia de Polícia, pelo fone 72-1221, ou para o Jornal "Hoje", fone 72.1543.

Advogado diz que há podridão e injustiça no "caso Sacomori"

O advogado Antonio Wanderly Moreira, encarregado da defesa de Severino Sacomori, não está nada satisfeito com o resultado do processo que condenou o vereador e afirma que muita coisa ainda está para vir à tona. Ele acha que o tempo e a história vão se encarregar de mostrar o "outro lado da verdade". Moreira acha que somente quando o país voltar a normalidade democrática, haverá a oportunidade de se mostrar ao povo de Foz do Iguaçu "a podridão existente". Para o advogado, "longos braços" influíram no desenrolar do processo e sentença final.

HOJE-FOZ foi ouvi-lo: sem sem medir palavras, dr. Moreira falou sobre a condenação de Sacomori e as implicações do caso.

HOJE-Foz - Dr. Moreira, como foi o "caso Sacomori"?

Dr. MOREIRA - A representação que deu entrada no Fórum por iniciativa do coronel-prefeito foi por injúria contra sua pessoa. Na petição o coronel queixava-se de ter sido chamado de corrupto pelo vereador Severino Sacomori.

HOJE-Foz - Estas acusações foram feitas na tribuna da Câmara de Vereadores?

Dr. MOREIRA - Exatamente. A ata que foi juntada pelo coronel não refletia o ambiente porque fazia referência a uma ata anterior e desde o início exigiu-se que se fosse juntada esta ata, mas na instrução criminal todas as argumentações fizeram questão de deixar de lado esta ata, não fizeram referência a ela.

HOJE-Foz - E por que isto?

Dr. MOREIRA - Porque ali naquela ata haviam acusações concre-



Antonio Wanderly Moreira

tas contra a pessoa do prefeito, de atos irregulares na Prefeitura. Então, desde o início nós mostramos para o Poder Judiciário que se o prefeito queixou-se de corrupção, teríamos que, em primeiro lugar, indagar se esta acusação se enquadraria como injúria ou como calúnia.

HOJE-Foz - E no caso, de que se tratava?

Dr. MOREIRA - Tipicamente de calúnia. É muito fácil, qualquer pessoa leiga no assunto, entende perfeitamente que se alguém chama outro de corrupto, nós vamos investigar o Código Penal e ver se existe esta figura de corrupção. Se ela existir, se trata de uma acusação caluniosa, porque está imputando a uma pessoa um fato considerado como crime, e no Código Penal Brasileiro corrupção é crime. Então, quem chama outro de corrupto comete um crime de calúnia e não injúria. Desde o início nós ressaltamos este pormenor, que era importantíssimo.

HOJE-Foz - Por que?

Dr. MOREIRA - Porque enquadrando como calúnia seria permitido apresentar a exceção verdade, e foi o que nós fizemos. Mas a exceção da verdade não foi recebida, e junto com ela foram apresentados mais 150 documentos provando irregularidades na administração.

HOJE-Foz - Por que o senhor acredita que a exceção da verdade não foi recebida?

Dr. MOREIRA - Pelo que a gente notou, desde o início do processo, houve uma artimanha do próprio coronel-prefeito, da assistência da acusação. Eles fizeram questão de enquadrar o vereador Severino Sacomori em crime de injúria, porque se ele fosse enquadrado na base da calúnia, teriam que suportar a exceção da verdade, o que eles não suportariam porque na hora que fossem analisados os erros cometidos, as irregularidades, cairia por terra toda a fachada da administração municipal e ficaria provado que o vereador, de fato, tinha razão. Por isso é que eles evitaram desde o início, pois como na calúnia era perigoso, eles enquadraram como injúria. Então, todos os fatos que foram mencionados contra o prefeito, todos aqueles documentos, sequer foram analisados pelo Poder Judiciário.

HOJE-Foz - Comenta-se que o vereador Sacomori insistiu para que seu pronunciamento fosse lavrado na ata daquele dia, e que se não constasse em ata ele poderia ter sido absolvido. O senhor concorda com isto?

Dr. MOREIRA - Talvez, porque a sentença se baseou exclusivamente naquela ata da Câmara. O processo é um dos mais volumosos da Vara Criminal, de tantos documentos que o vereador juntou, provando irregularidades na administração municipal e no entanto, toda a decisão se baseou apenas em uma folha do processo.

HOJE-Foz - É muito difícil alguém ser condenado por injúria ou calúnia. Como é que o senhor explica o caso do Sacomori?

Dr. MOREIRA - Na prática da advocacia o profissional, normalmente, quando se depara com um caso destes, aconselha o ofendido a deixar de lado, nem perder tempo com isto, porque é o tipo do caso que na maioria das vezes fica só na base do disquete, e não trás proveito nenhum para ninguém. Por isso é que a gente nota que havia coisa por trás disso tudo, porque se a administração municipal quisesse, de fato, a verdade acima de tudo, abriria as portas da Prefeitura pra fazer uma investigação ampla e não ficaria através de subterfúgios tentando calar a voz dos representantes do povo. O prefeito, ao invés de investigar toda a sua administração, se preocupou unicamente de fechar a boca dos que estavam denunciando o que acontecia e o que acontece na Prefeitura Municipal. Isto tudo é muito sintomático, porque se a pessoa que realmente está com a consciência tranquila não teme nada.

HOJE-Foz - Então sua opinião, o prefeito não está com a consciência tranquila?

Dr. MOREIRA - De maneira alguma, porque quando existe qualquer denúncia ou qualquer suspeita o prefeito deveria ser o primeiro a fazer questão de ser investigada toda a sua atividade e dos seus subordinados, para que aparecesse perante o povo o que de fato está acontecendo. Aqui neste caso o coronel-prefeito preocupou-se exclusivamente em calar o representante do povo e depois de um ano passado daqueles fatos, quando a Câmara aprovou por conta dela mesmo, contra a vontade do coronel-prefeito, a constituição de uma Comissão de Inquérito, o prefeito não deixou esta comissão trabalhar. Só isto mostra que o coronel-prefeito e os assessores do coronel-prefeito tem culpa em cartório.

HOJE-Foz - Por que o senhor sempre se refere a "coronel-prefeito"?

Dr. MOREIRA - É o que ele é mesmo. No caso das denúncias que existiam e que existem contra a administração municipal não se entende a maneira como ele agiu, como também não se entende como os superiores dele agiram.

HOJE-Foz - Vocês recorreram?

Dr. MOREIRA - Nós recorremos no Tribunal de Justiça, mas lá aconteceu também a mesma coisa que aqui. Pelo que se sabe, através

Carros usados:

1-Corcel Ldo - 1976 - branco
1-Corcel Ldo - 1976 - marrom
1 - Corcel luxo - 1976 - amarelo
1 - Corcel stander - 1976 - azul
1 - Corcel luxo - 1975 - azul
1 - passat TS - 1976 - verde
1 - Caravan - 1975 - amarela
1 - Opala 4 marchas - 1974 - cinza
1 - Opala luxo - 1978 - branco

1 - Camionete C-10 - 1976 - amarela
1 - Camionete C-10 - 1973 - vermelha
1 - Volkswagen 1500 - 1975 - azul
1 - Volkswagen 1300 - 1969 - branco
1 - Doghe Polara - 1976 - Cinza
1 - Chevette luxo - 1976 - branco
1 - Chevette - 1976 - branco
1 - Fiat 147 - 1977 - vermelho



**GAIVOTA
VEICULOS LTDA**

COMPRAMOS O SEU CARRO À VISTA

Rua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Rádio Cultura.
Agora com
10 quilovates
ZYJ-238 —
820 kilohertz,

de informações, este processo foi "patrocinado", cuidado de perto, e as próprias autoridades que atuaram no processo foram constrangidas por interesses escusos e por pessoas estranhas ao Poder Judiciário. Nós temos conhecimento inclusive de que houve interferência vinda até mesmo de Brasília.

HOJE-Foz - Que braço compri-

do...

Dr. MOREIRA - Pelo que se nota ele tem "padrinhos" meio fortes na política nacional e foi o que influuiu, e na fase recursal no Tribunal, aconteceu a mesma coisa. Notou-se que havia algo estranho por baixo de tudo porque este processo foi um caso único na história do Paraná e do Brasil, talvez.

HOJE-Foz - Por que?

Dr. MOREIRA - Por que este processo andou muito rápido. Não se viu até hoje um recurso andar mais rápido do que este do vereador Sacomori. Da entrada do processo no Tribunal da Alçada até o dia do julgamento, transcorreram umas duas semanas e normalmente leva meses e até anos para o processo tramitar no Tribunal de Justiça.

HOJE-Foz - Não se pode fazer mais nada? Recorrer ao Supremo, por exemplo?

Dr. MOREIRA - A partir da decisão do Tribunal praticamente não havia mais nada a fazer para evitar que acontecesse algo de pior contra a pessoa do vereador Severino Sacomori. Qualquer recurso já não teria efeito suspensivo. Poderia haver um recurso para o Supremo Tribunal mas ele não suspenderia a execução da sentença. Então, não adiantava mais nada. Por isso constou inclusive nos autos do processo uma petição de recurso extraordinário, mas a estas alturas não havia interesse por parte da defesa de que este recurso subisse para Brasília, porque ele ficaria lá um ano, talvez dois, e até retornar já teria passado todo o problema, já teria passado o prazo, o vereador já teria cumprido a pena, então ele não surtiria efeito. Ficou consignado no processo o recurso para o Supremo Tribunal unicamente para que no futuro, e mesmo para a história, apareça a verdade e as irregularidades que aconteceram no próprio processo, mas não houve interesse por parte do vereador Severino Sacomori de fazer subir o processo à Brasília.

HOJE-Foz - Sacomori então iria para a cadeia e tudo estaria acabado?

Dr. MOREIRA - Na sentença foi concedido o "sursis" para o vereador. Com o "sursis", ele teria que ficar durante dois anos submetido às condições do instrumento.

HOJE-Foz - Poderia explicar que condições são estas?

Dr. MOREIRA - Uma delas, por exemplo, era de não fazer pronunciamentos políticos. Então, o que aconteceu: o vereador ficaria durante dois anos a mercê de toda esta camarilha que preparou esta armadilha, ficaria durante dois anos com a corda no pescoço porque como o processo todo transcorreu com mãos invisíveis influenciando, logicamente que durante estes dois anos estas mãos invisíveis ficariam também influenciando e tentando prejudicar ao máximo o vereador.

HOJE-Foz - Mas o que estas "mãos invisíveis" poderiam fazer a Sacomori?

Dr. MOREIRA - Poderiam forjar uma situação, e inventar que o vereador deixou de cumprir alguma das

condições do sursis...

HOJE-Foz - E com relação à suspensão dos direitos políticos, O que o senhor tem a dizer?

Dr. MOREIRA - Com relação à suspensão dos direitos políticos e a perda da função de vereador, também se argumentou que foram penas acessórias dadas em situação completamente irregular, porque contrariamente os dispositivos de lei e inclusive decisões do próprio Supremo Tribunal Federal. Na perda da função de vereador a sentença se baseou no Código Penal, que prevê a perda da função no caso de abuso de poder, ou então em caso de descumprimento do dever legal.

HOJE-Foz - No caso do Sacomori não houve abuso de poder?

Dr. MOREIRA - Examinando este caso se vê que não houve abuso de poder, porque ele não estava investido de poder e não houve descumprimento de dever legal porque não existe nenhuma lei dizendo que o dever do vereador é esse ou aquele. Além disso, ele não descumpriu com nenhuma das obrigações do vereador, pois seu dever é fiscalizar o Poder Executivo, denunciar as irregularidades...

Aliás, a aplicação desta outra pena acessória, que é a perda do mandato de vereador foi totalmente irregular, como também foi irregular a maneira como foi aplicada a sentença, porque esta declara a perda do mandato com base no Código Penal, e o mandato que foi para a Câmara, foi baseado na Lei Orgânica dos Municípios. Então, foi uma ordem que extrapolou os próprios termos da sentença pois a esta não dizia isto, pelo contrário, porque consta na parte final da sentença a condenação do vereador na pena de detenção, depois a aplicação do "sursis" e a pena acessória. Condena ainda a pena acessória da perda da função de vereador de acordo com o inciso primeiro do artigo 68 do Código Penal, e inciso quinto do artigo 69 do mesmo Código pelo prazo da condenação. A sentença é de uma clareza total, a perda da função de vereador, pela sentença, teria que ser unicamente pelo prazo da condenação, que é 6 meses e 20 dias, e no mandato que foi para a Câmara Municipal se declarou extinto o man-

dato, o que contraria a própria sentença, pois esta não dizia isto. Por outro lado, o mandato que foi para a Câmara dizia para o presidente da Câmara declarar a suspensão dos direitos políticos do vereador e não é o presidente da Câmara que pode declarar a suspensão dos direitos políticos de qualquer cidadão. Não compete a ele.

HOJE-Foz - O mandato teria então que vir da onde?

Dr. MOREIRA - A Câmara teria que obedecer uma ordem vinda da autoridade competente, que no caso teria de ser o Juiz Eleitoral. O Juiz Criminal, depois de tramitado e julgado a sentença, deveria comunicá-la ao Juiz Eleitoral, que por sua vez tomaria as iniciativas, pois ele é a autoridade competente para suspender os direitos políticos e para determinar à Câmara Municipal que cumpra o que dizia na sentença. Então, o que se nota é que tudo transcorreu de um modo completamente estranho e irregular, tudo aos trambolhões, e percebe-se claramente que existiram forças ocultas por trás, empurrando. Por isto é que o vereador irá cumprir a decisão judicial, mas não vai se submeter passivamente à esta decisão, não vai concordar com ela e continuará tentando defender seus direitos.

HOJE-Foz - Como?

Dr. MOREIRA - Através das medidas cabíveis tentará mostrar a arbitrariedade que aconteceu e fazer valer o que diz a lei e o que dizem os tribunais.

HOJE-Foz - Bem, de acordo com suas explicações, o vereador Severino Sacomori foi condenado, quando não deveria sê-lo, perdeu seus direitos políticos e teve seu mandato extinto ilegalmente. O que deveria ser feito para evitar que fatos como estes voltem a acontecer?

Dr. MOREIRA - A única forma de evitar que aconteça coisas semelhantes com outros vereadores, e eu entendo aí de um modo mais amplo é reconduzir, no prazo mais breve possível, a Nação inteira para o caminho da lei e do direito, para o respeito das determinações da lei e os princípios da democracia, porque enquanto não se conseguir isto o país inteiro continuará a mercê destes grupos que trabalham nas trevas, que trabalham escondidos, porque não têm razão. À luz dos princípios da justiça jamais

tirariam vantagem, porque tudo funciona na base das influências perniciosas, porque levam sempre para o mal, prejudicando o inocente e deixando o verdadeiro culpado impune. Voltando ao caso aqui de Foz; por uns tempos eles conseguiram calar a voz de um dos representantes do povo mas certamente na consciência deles irá constar como uma pedra com a qual eles conseguiram abafar o clamor do povo, pedra esta que veio rolada de longe e que conseguiu, por uns tempos, estancar aquela correnteza natural do povo em busca da verdade.

HOJE-Foz - De qualquer forma, com a condenação do Sacomori o prefeito foi absolvido, correto?

Dr. MOREIRA - Se nos ativermos aos termos do processo, veremos de maneira clara que a condenação do vereador não significa a absolvição do coronel-prefeito ou dos prepostos. A condenação do vereador é apenas uma vitória deles na base das influências, mas não é uma vitória na base da verdade, na base da investigação dos fatos, porque todas estas irregularidades que foram mencionadas não foram até hoje investigadas.

HOJE-Foz - Alguém teria que retirar esta pedra para a verdade vir à tona?

Dr. MOREIRA - Exatamente. Teria que se retirar esta pedra para que então o povo possa ver de fato o que está por baixo dela, e que, a gente tem certeza, é uma podridão total.

HOJE-Foz - Algo mais?

Dr. MOREIRA - Limitando-se ao processo em si, era mais ou menos isto. O resto tem que deixar o tempo correr e esperar que haja mais condições porque a verdade é que nem aqui na região e nem no país inteiro existem razões para o império da verdade, para o império dos justos e dos interesses populares. São grupos que mandam e que domaram pela força o poder, que era do povo mas que continuam, por esta força, mantendo este poder. E a coisa vai continuar assim: enquanto não se conseguir uma solução geral não se conseguirá, num caso como este e em outros que poderão aparecer, a verdade. Depois do episódio do Sacomori, que começou por causa da tentativa da constituição de uma Comissão de Inquérito, foi formada esta comissão, mas o prefeito não deixou ela trabalhar. Qualquer pessoa se escandalizaria com uma arrogância destas por parte de um administrador municipal. Normalmente quando um prefeito não deixa uma comissão de inquérito trabalhar, de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios o prefeito é submetido a um processo pela Câmara e tem o seu mandato cassado. No caso aqui de Foz a Câmara não pode cassar o mandato do prefeito porque na verdade ele não tem mandato, tem apenas uma ordem de intervenção, ele não é um prefeito, é um interventor. Ele não é eleito pelo voto do povo, portanto não tem mandato popular e portanto, a Câmara não pode cassar o que ele não tem. Então caberia ao governador tirar o prefeito dali, já que ele desrespeitou a lei. Enquanto não se normalize tudo, o povo não terá condições de ver a verdade, com os verdadeiros culpados processados. Então vão acontecer sempre as injustiças: os culpados impunes, a corrupção campeando solta e os que denunciarem a corrupção, serão punidos.

PARA
DEPUTADO
ESTADUAL
MDB



**OCTACILIO
RIBEIRO**

Nº 1174

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Marcos Adão Castro Moraes comunica que extraviou sua Carteira Nacional de Habilitação ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Cascavel, 19 de Setembro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Nivaldo de Souza Prestes comunica que extraviou sua Carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Cascavel, 19 de setembro de 1978

AUTOMÓVEL NÃO É ARMA DE MORTE



"A educação rodoviária não deve começar no banco do automóvel. Deve começar no banco da escola". A frase, impressa em volantes distribuídos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no cumprimento de sua "Campanha de Segurança nas Estradas", é aplicada perfeitamente aqui, em Foz do Iguaçu, onde desenvolve-se a "I Campanha Binacional Educativa do Trânsito", com a participação da vizinha cidade paraguaia de Presidente Stroessner.

A verdade é que tá certo o DNER: a estrada como tudo nesta vida exige preparo para ser utilizada. Mas, infelizmente, isto não acontece com frequência.

A educação rodoviária deve começar no banco escolar, ainda que seja com algumas noções elementares de segurança para a criança assimilar.

O volante distribuído pelo DNER, e igualmente usado pela "Campanha Binacional" é bastante interessante, não só para crianças, mas mesmo para muito marmanjo irresponsável. Por isso mesmo, vamos reproduzir um deles, em sua parte mais interessante.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Porfirio Nandi comunica que extraviou sua carteira de Identidade No. 2018170, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Cascavel, 19 de setembro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

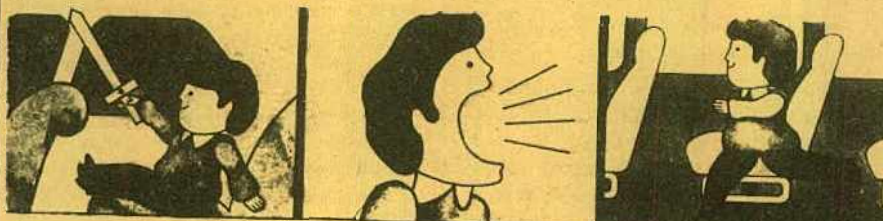
Nilson Jairo Inacio da Silva, comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de identidade, título de eleitor, carteira de habilitação, psicotécnico, certificado militar e CPF. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias.
Cascavel 19 de Setembro de 1978.



As crianças têm a mania de ficar de pé sobre os bancos, tanto nos automóveis como nos ônibus. Explique a elas o perigo que correm no caso de uma freada brusca, quando podem cair, bater a cabeça e sofrer ferimentos sérios.

Fale sobre a importância do cinto de segurança, um acessório que normalmente evita consequências graves durante brechadas repentinas ou mesmo um acidente mais perigoso. O cinto às vezes até salva uma vida. Mas para isso é necessário que o passageiro nunca esqueça de utilizá-lo. As crianças devem pedir aos pais, ou quem as acompanhe, explicações sobre como colocar, fechar e abrir o cinto.

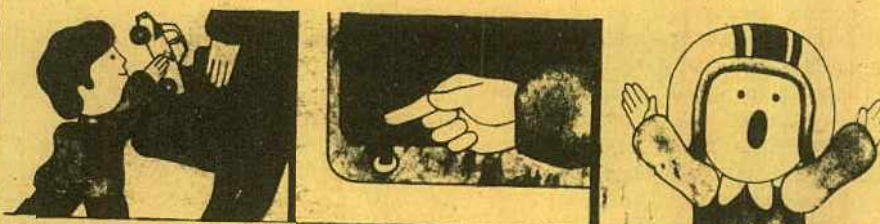
Todos os seus alunos, como todas as crianças, adoram esticar o bracinho pela janela ou pôr a cabeça para fora. É muito gostoso sentir aquele ventinho no rosto. No entanto, é muito arriscado também. No mínimo, pode entrar um cisco no olho.



Ninguém quer deixar em casa a bola, o carrinho, a boneca, o brinquedo preferido. Isso está certo. O errado é levar os brinquedos dentro do carro, ficar brincando perto do motorista ou amontoar as coisas lá atrás, atrapalhando a visibilidade. Os brinquedos devem ir no porta-malas. Quando chegar, todo mundo pode brincar à vontade.

Você conhece muito bem a sua criança e sabe como eles gostam de uma boa farrá. Então, diga-lhes que lugar para algararra é o pátio da escola na hora do recreio, o quintal, o parque. Dentro do automóvel, durante uma viagem, jamais. A confusão e os gritos só servem para desviar a atenção de quem dirige.

Se os seus alunos utilizam ônibus escolar como condução para ir e voltar ao colégio, ou de vez em quando viajam em ônibus especiais para acompanhamento, excursão, ou por qualquer outro motivo, ensine a eles como comportar-se em coletivos. Não ficar perto da porta, não andar pelo corredor, etc. Nessas ocasiões, o melhor é obedecer aos professores, ao guia, ao motorista, ou a quem for responsável.



As crianças se interessam bastante por veículos. É conveniente canalizar este interesse no sentido de dar à criança desde cedo algumas noções de responsabilidade, respeito e segurança. Fale a elas sobre a importância das revisões para a mecânica do automóvel. E sugira que cobrem dos pais, dos tios e dos amigos que tenham carros, esse cuidado indispensável.

Ah, um detalhe que de vez em quando a gente esquece, pondo em perigo a vida de todo mundo que está no automóvel antes de pôr o carro em movimento, verificar direitinho se as portas estão bem fechadas e travadas. E depois que estiver andando, ninguém pode mexer nas maçanetas.

É fundamental, também, abordar e repetir algumas advertências motivadas por um assunto em que as crianças são especialistas: velocidade. Aquele que quiser ver uma corrida, um dia o papai leva a uma pista de fórmula 1. Mas na rua e na estrada, todo motorista precisa respeitar as regras de trânsito e respeitar a vida das outras pessoas.



Um mini-guarda-chuva? Uma "casinha de sapo"? Nada disto: trata-se de um novo tipo de "tartaruga" que o DRM de Foz vai implantar nas ruas da cidade, para coibir o abuso de velocidade que alguns irresponsáveis cometem.

Atividades da Campanha

Entre os dias 18 e 25 deste mês, desenvolve-se aqui na fronteira a "I CAMPANHA BINACIONAL EDUCATIVA DO TRÂNSITO", com o desenvolvimento de uma vasta programação. A abertura da campanha aconteceu na última segunda-feira, com solenidade na linha divisória da Ponte da Amizade, às 16 horas, seguida de projeção de filmes alusivos no Cine Iguaçu.

PALESTRAS

Na terça-feira, às 9 horas, foram realizadas palestras com projeção de filmes no Cine Iguaçu, Colégio Agrícola e Colégio Anglo-Americano, programação repetida na parte da tarde. À noite, filmes e palestras em cidade de Presidente Stroessner, Colégio Anglo-Americano, e Colégio Monsenhor Guilherme.

Hoje palestras e filmes nos colégios Bartolomeu Mitre, São José, São Luiz, Unidade Polo e Monsenhor Guilherme, com reprises à tarde e à noite.

AMANHÃ

A programação da "I Campanha Binacional Educativa do Trânsito" marca para esta quinta-feira, pela manhã e à tarde, palestras nos colégios da Vila Iolanda, e à noite projeção de filmes no Colégio Monsenhor Guilherme. Na sexta-feira, pela manhã e à tarde, palestras no Colégio Castelo Branco, e à noite palestras e filmes no Colégio Monsenhor Guilherme.

No sábado, palestra pela manhã nos colégios Julio Pasa e "extensão Itaipu"; à noite, projeção de filmes na Praça Getúlio Vargas; no domingo palestras nos colégios Monteiro Lobato e Ponte da Amizade, e na segunda-feira palestras pela manhã e à tarde no Colégio Jardim América.

APROVADO (coluna do estudante)

Ao decidir aceitar o convite da direção do HOJE/FOZ, para escrever uma coluna estudantil, o fiz imbuído unicamente da intenção de levar ao conhecimento dos colegas estudantes a realidade dos mais diversos temas de interesses da classe, informando, dando sugestões e motivando os colegas. Acima de tudo, fazer uma coluna estudantil séria e de interesse geral.

Uma das proposições desta seção é procurar auxiliar a classe a sair do comodismo natural que hoje se verifica entre o estudantado. É preciso que todos saiam do casulo em que estão enterrados, façam alguma coisa, botem para fora o que está guardado dentro de si, participem ativamente dos grêmios estudantis, centros civis e outras atividades...

Digo isto porque fiquei completamente decepcionado ao tentar formar o Grêmio Estudantil do Colégio São Luiz; procurei contactar com a União Iguacuense de Estudantes Secundários, para conseguir algumas importantes informações, e aí comecei série de problemas. Ninguém sabia de nada, ninguém mostrava-se disposto a colaborar, e assim por diante. Aliás, já houvera uma tentativa de formar o Grêmio, mas deu em nada, justamente por falta de colaboração.

Isto, amigos, é simplesmente inaceitável, numa classe que ser reconhecida como "esclarecida".

É contra isto tudo que a coluna se propõe a lutar, é contra este comodismo que consegue unicamente desvalorizar a classe.

Um pedido: ajudem-nos a manter viva esta seção. Se alguém tiver algo a dizer, que diga, critique, faça comentários, elogie, enfim... Como diz Dom Hélder Câmara em seu livro "O Deserto é Fértil": "Se discordas de mim, tu me enriqueces, se sentes no íntimo o desejo de responder as qualidades que possues, se experimentas fome de verdade, de justiça e de amor, saiba que podes caminhar conosco; nós nos entenderemos e poderemos caminhar juntos".

CENTRO CÍVICO

A diretoria do Centro Cívico do Colégio São Luiz promoveu um coquetel de confraternização no restaurante "Cataratas", com a presença de alunos e professores, oportunidade em que o aluno Aroldo H. Pa-

checo foi homenageado com uma placa de prata, pelo seu dinamismo e dedicação ao Centro Cívico. Depois, o professor Luiz Kavali, diretor do São Luiz, fez uso da palavra, para dizer que "devemos confiar em nossos alunos de hoje, porque são eles que governarão este país amanhã".

Ainda na mesma ocasião aconteceram as despedidas do Aluno Hélio Jardim Rocha, que passou a presidência ao vice Nilto Lafuente. A festividade estendeu-se até altas horas da madrugada, em clima de descontração e alegria.

BAILE DO JEANS

Aconteceu no último sábado, com total sucesso, o "Baile do Jeans", promoção dos formandos do Colégio Bartolomeu Mitre. A organização esteve a cargo dos alunos da oitava série, liderados por Geber Nasser, Célia Kraner, Darlene Tauffer, Rosane Aleski, Telma Galli, João Calixto e outros.

TRINDADE

Dia destes o nosso amigo Trindade entrou numa "grande fria". Ele, em companhia de amigos, saiu pela cidade, dando uma de gavião, e de repente não mais que de repente, eis que chegaram os "homens da lei". O Trindade apurou-se, alinhou o friso da calça e falou: "Deixa comigo". Os homens ouviram ele conversar, conversar (e olha que ele esbanjou lábia...), e depois... Bem, não me comprometa. E ficamos por aqui neste caso.

DESPEDIDAS

E o Hélio Jardim Rocha, o ex-presidente, chegou a fazer um coquetel de despedida, discursou bonito, apesar de usar o "idioma gauchesco" e outros "babados". Bem, isto foi no início deste mês, mas todos os dias em que a gente se encontra ele se despede mais uma vez. Sei não...

BUZANELO

O Chico Buzanelo fala tanto em Centro Estudantil, Grêmio Estudantil, Centro Cívico... Coitado, anão tão enrolado que não sabe mais o que inventa.

PLÁ DA SEMANA

"Ser estudante não é só frequentar escolas".

FIM

Para encerrar, um pedido: enviem suas colaborações a esta coluna; teremos prazer em divulgá-las.

SHORTS DO COTIDIANO

P. R. Oliveira

INFORMAÇÃO MAL INFORMADA

Um desses dias, precisamos telefonar para o Vilmar Tozzi, e como o número da "Jóia Esporte e Som" não consta na lista, recorremos à telefonista de informações, o que a moça informou foi justamente isso: "esse telefone não consta na lista." Ora, se constasse, não precisaríamos recorrer ao no. 102. E afinal de contas, a publicidade que a Telepar faz é de que o 102 é para ser consultado sobre os números não constantes dos guias. Algo está errado. É uma terrível mancha da nossa Telepar.

LISTAS FALHAS

Por falar em Telepar e números de telefones, nem as listas oficiais nem outras micro-publicações que aparecem por aqui, estão com os cuidados de revisão necessários. Grande parte dos números não corresponde aos assinantes listados. Nesses casos, uma revisão mais acurada evitaria perda de tempo e sobrecarga nos "troncos".

VIAJAR DE PÉ - GINÁSTICA OU BURRICE?

Estamos tentando descobrir porque nos coletivos urbanos, mesmo com bancos vazios, o pessoal procura viajar de pé. Não é problema de bancos sujos, podemos garantir. E o engraçado é que são homens e mulheres, vestindo às vezes surradas calças Lee ou cotelê, que, por mais sujo que estivesse o banco, em nada afetaria tais

vestimentas. O que será? Ginástica ou burrice? Ou o mero propósito de atravancar ainda mais os corredores dos coletivos?

CIDADE SUJA, COMENTARAM

Um grupo de turistas de Passo Fundo, RS, que passou o último fim de semana aqui em Foz, comentando conosco, disseram que adoraram as Cataratas, mas o que mais os impressionou é a sujeira dominante nas ruas. Comer avam o descuido do povo, que nem ao menos usa os coletores de papel colocados na Avenida Brasil. Bonito para a nossa cara. Eram estudantes de segundo grau, professoras e acompanhantes, que, evidentemente, farão uma publicidade negativa de nossa cidade. Compete à população zelar para que comentários dessa natureza não aconteçam mais.

CATARATAS IATE CLUBE

Os títulos de sócio-proprietário do CIC sofreram nova valorização: passaram a ser negociados a 30 mil cruzeiros. Por falar no Cataratas, as inscrições para a pesca ao dourado serão abertas dia 15 no Hotel Salvatti.

UMA DO ANATOLE

"Um diplomata quando diz sim, está querendo dizer talvez; quando diz talvez está querendo dizer não, e quando diz não, não é um diplomata. Mas uma senhora, quando diz não, está querendo dizer talvez; quando diz talvez, está querendo dizer sim, e quando diz sim, não é uma senhora".

Uma formatura empolgante

Guy de Fontgalland

Fui convidado a comparecer ao Canteiro de Obras da ITAIPU, para assistir à formatura de uma turma do MOBRAL. Foi deveras empolgante. Emocionante, também.

A gente ouve falar da ação do MOBRAL quase sempre em termos de números e percentuais frios que impressionam, tentando dizer algo do seu trabalho. Números e percentuais destituídos do calor que irradia das pessoas quantitativamente referenciadas.

Veja só formatura do MOBRAL, de uma turma numericamente insignificante e procure compreender a grandeza da sua missão.

Eu vi trinta e dois homens maduros receber com indisfarçável orgulho o seu diploma de alfabetização.

Ouvi um deles pronunciar o seu discurso de formatura, não escondendo as imperfeições da linguagem que começava a dominar, colocando na sua fala madura, adulta, o reconhecimento emocionado à jovem professora que os conduziu das trevas da ignorância à luz que fulge no limiar do saber. Eram palavras deles, simples, rudes, até, semelhante à rudeza do seu trabalho, mas cheias de confiança, de esperança e de fé no crescimento daqueles que recebiam naquele diploma, a chave da caixa de segredos da ciência.

Um outro compôs uma música. Nos seus versos cantaram a gratidão às três Marias, as mestras, que acompanharam os seus passos na senda do saber. Disseram da sua pertinácia e do sacrifício para alcançar o tão almejado diploma que lhes abriria as portas do progresso profissional. Da abdicção das diversões e dos lazeres, depois do estafante labor diário.

O ministro Wilson de Souza Aguiar, seu paraninfo, chamou-os de colegas, pois, explicou: "somos todos agora alfabetizados e doravante nos diferenciaremos pela capacidade que cada um desenvolver, no sentido de apreender maiores parcelas de nossa cultura".

Merecidos prêmios foram distribuídos, aos que mais se destacaram pela assiduidade e dedicação.

Assistir a tudo emocionado com a certeza de que o comportamento daqueles homens é um exemplo para a juventude. Então, lembrei-me daquela música que martela os nossos ouvidos na repetitiva propaganda, que agora começou a fazer sentido:

"Você também é responsável, então me ensine a escrever"

Somos todos responsáveis pela ignorância que nos circunda e é nosso dever fazer algo para minimizá-la, pois a ignorância é uma força que escraviza.

Vamos encaminhar um analfabeto ao MOBRAL.



Relojoaria Orient

- VENDAS E CONSERTOS DE
JÓIAS E RELOGIOS
- ARTIGOS PARA PRESENTES.

Av. Brasil, 116 (em frente
a Rodoviária) Foz do Iguaçu - Pr.

O dilúvio segundo Totonho Narciso

Adolfo Mariano da Costa



Como convém a um bom mineiro, fui educado debaixo do santo lume da fé. Novenas, terços e práticas diversas e os primeiros rudimentos de religião. Assim orientado, as santas escrituras sempre me acompanharam e aprendi os sagrados mistérios da criação e os nobres princípios da fé, esperança e caridade. Apesar de tudo, não consigo compreender muita coisa. Onde acabam os desígnios divinos e começa a ação dos homens. O que é uma simples provação e o que não passa de mais uma injustiça.

Pela terceira vez, minha terra foi-se embora e meu chão vai se escapando dos meus pés. Ontem, engenheiros, agrimensores e picadeiros concluíram os trabalhos de piqueteamento da área que vai ser inundada. Eu estou confuso e estou vagando. Sem terra e sem recursos. Meus oitenta alqueires de terra adquiridos da Colonizadora Maicá foram desapropriados na base do valor das escrituras de uns dez anos atrás, sob a alegação de pertencer ao segundo andar da mesma área. Muitas áreas superpostas: terceiro andar, quarto andar e daí por diante. Um absurdo, por se tratar de imóveis rurais. Meus trinta alqueires restantes, todos mecanizados, onde tenho morada, poteiro e chiqueiro vão ser mesmo cobertos pelas águas do grande lago da gigantesca usina em construção. Os técnicos da obra disseram que posso continuar plantando até receber ordens de evacuar. Para onde não sei. Se fosse mais novo, eu bem que poderia ir para a Amazônia ou mesmo para outro país, mas agora é muito tarde. Não tenho mais saúde, força, disposição e coragem pra enfrentar malária, indio, bicho, falta de estradas, atraso, violência e outros problemas nesta altura de vida.

Eu sou o terceiro filho do Totonho Narciso e da Inhã Maria Geralda, uma raça de fazendeiros de Guapés, no Estado de Minas Gerais. Meu irmão mais velho é o José Geraldo e o outro Divino Narciso, que formavam a irmandade. Acabamos expulsos de Guapés, com o represamento de Furnas, enquanto Nhô Narciso e Sá Inhã morreram acho que de desgosto ou coisa parecida. José Geraldo se enfiou numa favela de São Paulo e nunca mais tive notícias dele. Divino Narciso que tinha se instalado num sítio beira rio, em Três Lagoas, dividindo com o meu, no Mato Grosso, foi tudo alagado por uma usina grande (uma ou duas?) que fizeram por lá e sumiu e não deu mais sinal de vida. Minha última provação foi esta de Barbaquá do Sul, que male-mal estou fingindo resignação.

Eu, Totonho Narciso, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realzeia e na paciência cristã, em verdade confesso. Filho de sítiantes fui o único da família dos Narcisos a ter acesso à instrução e assim mesmo graças à caridade do Seminário São José de São João Del Rei. Ali passei a infância e a adolescência estudando, trabalhando, orando e lutando por um áspeto aprendizado de humildade. Muito me interessei pelos cursos de humanidades, até que num belo dia, resolvi passar minhas férias na fazenda de um tio no Triângulo Mineiro. Ali, comecei a frequentar rodeios e touradas. Por fim acabei montando em bois bravos tanto quanto outros peões. Eis a consequência: fui excluído dos cursos de Teologia do Seminário "por falta de vocação". Sem condições de continuar estudos por falta de recursos, voltei pro sítio dos Narcisos e de lá até aqui foram passos morro abaixo.

Já fui avisado outra vez que a água vem cobrir o que é meu. Tudo o que fiz nestes últimos dez anos. E não tenho condições, recursos e motivação para reiniciar tudinho de novo. Ainda bem que a família já não é mais problema. A patroa morreu pra mais de ano. Não fiz inventário porque os filhos começaram a pelear pelos quinhões. Daí ameaçei deserdar todos eles. Daí eles queriam me interditar por prodigalidade e mulherengo. Um desentendimento dos diabos. Bem feito. Nem eu, nem eles, nem ninguém. É a merda da usina que vai tomar conta e vem aí uma indenizaçãozinha que não dá nem pra gente se localizar de novo. Afinal, eu e os meninos resolvemos aceitar a tal indenização e botar barracos na beira da cidade mais próxima

de Barbaquá do Sul, só pra eles. Eu não quero saber de mais nada. Estou é farto. Chega.

Minha terra foi-se embora. O meu chão foge dos meus pés e mais um dilúvio não tarda. Mas acho que isso não é castigo nem fatalidade atroz. Não vejo aqui os tais desígnios divinos mas a mão dos homens. Por isso devo aceitar a minha jornada. Moisés não vagou solito pelo deserto, não orou no Monte Sinai e não obteve lá a sua recompensa, trazendo a arca da nova e eterna aliança em que os oprimidos encontraram um caminho, uma verdade? Não sei se vou encontrar a minha verdade, mas vou buscar a minha verdade. Na estrada é que se ajeita o cargueiro. Estou bem a fim. Quanto tempo vou levar como peregrino nem posso avaliar, mas não importa. Tempo é questão de preferência. Sei que escolhi bem. Seguirei o plano, sem propaganda e sem alarde. Não é fácil, nem difícil, apenas uma tarefa. Se defunto é aquele que cumpriu, eu nem sequer prometi ainda, mas começo a prometer. Vou sair por aí. O ir pregar já é pregar. Eu estou nessa. Não é uma nova seita, uma nova religião, uma nova filosofia. Algo mais simples, mas não menos trabalhoso. Eis que vou vistoriar toda a área que será o fundo do lago da grande represa. Este o tema que proponho aos grupos de reflexão-cada um que medite sobre o assunto. Um deverá questionar sobre a bicharada, que outros chamam de fauna; outro vai pensar sobre a vegetação, para eles flora. Este é o tema do meu povo: o homem é ou não parte integrante da natureza? Todo ser vivo tem ou não o direito à sobrevivência? Quem vai salvar o mundo do desequilíbrio resultante da devastação predatória dos recursos naturais deste Planeta? Vale a pena continuar perguntando?

Honestamente, receio o que pode acontecer em breve, porque o tempo está próximo.

Eu, Totonho Narciso, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realzeia, e na paciência cristã, em verdade, vos peço: quem tiver ouvidos ouça. Depois disso, abrirei uma porta no céu da minha consciência, e a voz que falava comigo dizia: "Sobe aqui, e mostrar-te-ei o que está para acontecer depois disso". Ide, e derramai sobre a terra, sobre o mar, sobre os rios, e as fontes das águas as sete taças da ira dos Tecnocratas e vereis, primeiramente, que a terra se abrirá em úlcera atroz e maligna, canais e crateras em que um em cada mil operários perecerá em acidente de trabalho, diariamente, tornando-se o mar em sangue e mais seres perecerão. Os pequenos rios, as fontes das águas vão desaparecer nas profundezas por obras das explosões, nos canteiros de obras. As águas que vistas, sobre as quais a meretriz se assenta, são povos e multidões, nações e línguas", em fuga, em fuga desesperada.

Concluídas as obras poderão ser a maior catástrofe do mundo, com proporções descomunais de um edifício de mil andares, podendo ocasionar perigos mil, até mesmo tremores de terra. Os peixes comestíveis vão desaparecer e em seu lugar reinarão os cardumes da voraz piranha. Cobras, lagartos e répteis vão proliferar. Fortes chuvas. Intensos ventos. Imprevisível clima. Neblina e cerração. Umidade excessiva no ar. Trilhões de toneladas de terra levadas pela erosão desenfreada a cada instante vão empobrecer o solo de uma das mais férteis regiões do continente, que ainda podem assorear a gigantesca obra em menos de cinquenta anos. Então o que está assentado no trono, conhecido como Tecnocrata, disse: "Está pronto. Eu sou o alfa e o ômega, o começo e o fim."

Há muito venho percorrendo palmo a palmo os mil e quinhentos quilômetros quadrados da área a ser inundada em função da gigantesca obra. Um rio de água viva resplandecente, há milhões de anos banha a lindíssima paisagem. A beleza das quedas, cataratas e saltos vai desaparecer sob as águas do imenso lago. O Tecnocrata nem sequer lamentará mortes, lutos, gritos, dores, desolações, porque a megalomania desses falsos profetas não tem limites. E, ainda disse: "Já não haverá noites, nem precisará luz de lâmpada, ou

do sol, porque o Senhor Tecnocrata a iluminará, e não de reinar pelos séculos dos séculos".

Vaguei meses a fio e já nem reconhecia os sítios por onde eu passava. Muitos já haviam se mudado para distantes terras, fugindo incessantemente das águas que já adivinharam próximas, salvando o que podiam mal e mal, em suas carroças. Outros habitantes se foram a pé, outros a cavalo, outros em caminhões ou mesmo bicicletas. Outros em canoas e caiques rio abaixo ou em barcos rio acima em desordenada retirada. Velhos e crianças, aleijados, deficientes, excepcionais, bêbados e marginais ainda eram vistos à margem das estradas, perdidos, sem destino. As casas, autênticas taperas, cercas, currais, paióis, chiqueiros e galpões, tudo caindo, tudo acabado. Pássaros e animais dizimados. O espectro do deserto rondando o que ainda restava a duras penas. Estradas intransitáveis, mesmo a cavalo ou a pé, cobriam-se de mato, as lavouras esquecidas, os rebanhos arruinados pelo abandono, as doenças, os assaltos e outras formas de dizimação. As vilas, os povoados, as cidades a cada dia que passava mais se assemelhavam a um fantasmagórico sítio. A Igreja vazia, o altar empoeirado e o forte cheiro de mofo. Sem gente, sem calor humano. E a música que vem das pessoas? Era a solidão que eu lutava para amenizar, imaginando pessoas circulando nas ruas, escolas, templos, residências, oficinas e percorrendo as praças. Um silêncio comprometedor, enquanto um grande esplendor reina por algum tempo nas luxuosas casas construídas especialmente para os Tecnocratas malignos. Um contraste insuportável.

Eu sou aquele peregrino que percorre o fundo do grande lago para refletir sobre esta obra faraônica e desagregadora. Moscas, mosquitos, rãs, cobras, répteis, gafanhotos aparecem subitamente em grandes bandos sobre a terra abandonada aos formidáveis insetos, novos senhores do imenso lago.

Minha peregrinação continua implacável ao lago de mil e quinhentos quilômetros quadrados de terras outrora opulentas e ricas, produzindo cereais, fibras, rebanhos e todas as formas de riqueza agrícola e pecuária. Também os comerciantes da terra choram e lamentam, porque não há ninguém que lhes compre os carregamentos. Num só momento toda esta riqueza foi devastada. Meu fado é ver a ruína de uma época de prosperidade e fartura. E tudo para que senão gáudio dos Tecnocratas que constroem um ídolo para ser adorado por homens e máquinas sofisticadas e ruidosas? Eis porque me convenci que resistir é necessário e não sairei daqui, apesar das incisivas ordens de evacuar emanadas dos Tecnocratas Todo-poderosos.

Infelizmente pressinto que fui localizado pelos veículos de reconhecimento da área. Recebo mensagens em diversos idiomas, alertando sobre o perigo que representa a minha peregrinação nesta área sujeita a um estatuto especial de normas de conduta. Finjo que desconheço as graves advertências emanadas dos Tecnocratas: "Prenham-no ou destruam-no". Fiquei ciente e saí das picadas, clareiras e estradas mais visíveis, adentrando quicagens, matagais, bosques, e florestas sujeitas à ação de desfolhantes e outros agentes devastadores, inclusive pesticidas e herbicidas.

Helicópteros iniciaram uma estranha operação persecutória: vôos rasantes, tiros e outras formas de ataques. Eu fugia como podia até que senti que fui alvejado nas pernas e nos braços. Caí exausto. Inerte, e fui amarrado por cordas e cabos de aço numa roldana que permitia me transportarem atado ao helicóptero receptor. Desconfortável mas seguro, o aparelho se deslocou num vôo relativamente lento e começou a sobrevoar serrarias e cerâmicas, creio que em função das suas temíveis fomalhas. Felizmente percebi que estavam desativadas e paralisadas. Ainda bem que dessa vez escapei.

O aparelho elevou-se em altitude. Foi então que pude apreciar a imensidão da área do lago e a sua desolação paisagística. Tudo devastado inexoravelmente - fauna, pela destruição gradativa das espécies. Flora, arrasada. Visível a ação de inseticidas, pesticidas, herbicidas, desfolhantes e o indescritível e monstruoso arsenal químico, físico e bacteriológico. Tudo devastado, destruído, erodido e poluído. Sobreviver, quem há-de?

Planícies e mais planícies e raríssimas elevações. Estradas, trilhos, casas e tapeiras, escolas, bares, igrejas, campos de futebol, oficinas, indústrias, casas comerciais, hospitais, farmácias, cercas, tampumes, pequenos rios, pontes e seu precário sistema viário formavam os restos de uma civilização rudimentar, mas civilização, que, como já fizera, com a cerâmica indígena e demais utensílios caseiros tinham sido destruídos e seus sobreviventes preados como eu próprio fui para glória dos Tecnocratas que pretendem construir uma obra com duração prevista para os próximos mil anos.

Eu, simples estorvo no quadro geral das operações previstas em organogramas e cronogramas físico-financeiros desse desatino arquitetônico estereotipado.

Coisas que os Tecnocratas julgam ridículas ainda me acontecem, como agora em que estou perdendo sangue. Não resistirei por muito tempo. O grande rio de águas turvas se apresenta majestoso. Certamente meu parco sangue não mudará a cor das águas barrentas do imenso caudal. O canteiro de obras ficou para trás. Rio abaixo ou rio acima já não posso distinguir. De energia hidráulica para energia hidrelétrica, milhões de cavalos brancos, exércitos celestes, pois a obra não necessita de sol nem de lua para iluminar por milênios, dizem os Tecnocratas. E disse o Tecnocrata-Mor: "Determino o fechamento das comportas e vou exterminar da superfície da terra todos os seres". E destruiu os povoados, vilas e cidades e toda a planície assim como os habitantes das cidades e a vegetação do solo".

As águas inundaram tudo com violência e cobriram toda a terra, até as coxilhas existentes debaixo dos céus. Todas as criaturas que se moviam sobre a face da terra foram exterminadas: aves, animais domésticos, feras selvagens, e tudo o que se arrastava sobre a terra, e todos os homens. Tudo o que respira e tem um sopro de vida sobre a terra, pereceu".

Eu já não conseguia divisar o talho da palmeira na última curva da estrada, nem o terno pássaro ou a frondosa árvore. Uma solidão líquida. "Fatto, fatto niente", repetia em sua frágil memória o velho Savioli, fundador de Barbaquá do Sul, cujas mais altas torres mergulhavam no fundo do imenso lago, como tantas outras centenas de vilas, povoados e cidades, posto que "Feito, nada feito".

Eu, Totonho Narciso, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realzeia e na paciência cristã, por obra e graça dos Tecnocratas, súbito fui lançado bem no meio do grande caudal, amarrado como todos os que eram lançados vivos ou mortos, íntegros ou lesionados, todos solidamente atados ao pescoço e outras partes do corpo por cordas e cabos de aço a pesadas pedras que conduziam inapelavelmente ao campo santo do fundo do grande rio.

QUER
VENDER
UM CAMELO?
ANUNCIE.

Farmácia Universal

UMA SENTINELA ALERTA
ZELANDO PELA SUA SAUDE



Plantão permanente

Av. Brasil, 725 - Fone 72-1160 - Foz do Iguaçu - Pr.

Isto mesmo. Boca Maldita já tem em Curitiba, em Cascavel e outras cidades. Aqui em Foz será chamada de D.I.V.A. (Departamento de Informações-ou Investigações-da Vida Alheia). Já foram até eleitos os membros que compõe a DIVA que vamos passar a citar.

oOo

Nos próximos dias haverá um encontro com todos os membros da DIVA na chácara do presidente, onde será fornecida uma churrascada. Aquele que não comparecer aparecerá na última página deste jornal caricaturado de mulher.

MEMBROS DA D.I.V.A.

Presidente: Mário Boff
Vice-presidente: Wilson Souza Aguiar
1o. Secretário: Julio Rocha Neto
2o. Secretário: Alfredo Keller.
Conselho Fiscal: Evandro Stelle Teixeira, Acácio Pereira, Inácio Batista e João Antunes Oliveira.
Relações Públicas: Antonio Bordin
Orador: Sergio Lobato Machado.
1o. tesoureiro: Emerson Wagner
2o. tesoureiro: Mohamad Fouad Fakih
Finanças: Laurindo Ortega, Luciano Bordin, Antonio Savaris, Luiz Trentini Neto, Narcisio Valiatti e Ari Sabóia.

Departamento Jurídico: Álvaro Albuquerque, José Bento Vidal e Antonio Michon.

Departamento de Marketing: Antonio Cirillo (Toninho) e Manoel Orfanaki (Manu).

Office-boy: Sadi Buzanelo

Suplente de Office-boy: Beto Jaraguá
Diretor Departamento Artístico: Oliveira Junior e Santana

Correspondentes: São Paulo: Ercio Furquim e Mário Genovese. (o Furquim será obrigado a vir via VASP e o Genovese num Corcel da Olsen)

Embaixador no exterior: Julio Sá Ferreira.

Japão: Francisco Fukushima

Cascavel: Sefrin Filho e Jacy Scanagatta.

Toledo? Duilio Genari e Frutuoso Nogueira.

Rondon: Werner Wanderer e Gernote Kirinus.

Céu Azul: Nilo D. dos Santos e Geraldo (Tiba) Batista Chave

Matelandia: Mario Ozo e Roldão Sennger.

Medianeira: Luiz Bonato e Adolfo Mariano da Costa.

São Miguel do Iguaçu: Albino Bisolotti e Ferdinando Pagot.

Curitiba: Tércio Albuquerque e João Meireles Junior.

Bahia: Volnei M. Fanfa.

Coordenação do Pro-alcool: Eduardo Neumar, Chiquinho Freire, Aldivo Wegner, Anibal Abate Solei e Saulo Ferreira.

Setor Agrícola: Cleodon Albuquerque, João Samack e Jean Pierre.

Setor Industrial: Benjamin Sbaraini e Erci de Oliveira.

Engenharia: Paulo Mc. Donald, Vitorio Basso e Enéas Marussi.

Hotelaria: Santo Salvatti, Erminio Gatti, Jucundino S Furtado e Osvaldo Damiano.

Turismo: Luis Guilherme Siqueira, Salvador Ramos e Oscar Cavalini.

Segurança: Frederico Pedroni e Antonio Soares.

Dpto. Esportivo: Casemiro Domareski, Alberto Oller, Irineu Basso, Luis Sbaraini, Adolar Bordin e Wadis Benvenuti.

Diretor Superintendente: Clóvis Cunha Vianna.

BOCA MALDITA JÁ ERA. SURTIU EM FOZ A

D.I.V.A

(Departamento de Informação da Vida Alheia)



"Aqui está a prova que somos melhores pescadores"



Estes são os mentirosos (quer dizer, pescadores) da equipe "Coxin-78". Da esquerda para a direita: Marcos, Cezar, Chico, Fukushima, Sergio, Miro, Pinheiro e Otávio.



A turma do HOJE-Foz depois de uma sessão de "brain-storm", curtindo a adoidada um relax. Após cada sessão, ou edição, sobram alguns litrinhos, como se pode ver na foto, pois a nossa "sede é terrível. E haja "água que passarinho não bebe"

Deu no JORNAL

Emerson Wagner, jovem empresário de Foz do Iguaçu, proprietário da casa lotérica Cataratas e que recentemente vendeu o maior prêmio já entregue no Estado do Paraná — loteria esportiva, tem colaborado decisivamente para o progresso de nosso Município, sempre ajudando no anonimato os mais necessitados.

Quem fatura 30 milhas por mês é necessitado?

Os também estamos precisando

A "galinha dos ovos de ouro" mandou um recado afirmando que nós podemos continuar falando mal do jogo do bicho, porque depois que denunciarmos as "vendas" aumentaram bastante. E se a agente publicar uma foto da galinha distribuindo ovos, será que irá ajudar nas "vendas"?

oOo

O Pinheiro foi surpreendido, numa certa empresa, comprando uma tonelada de adubo. Um membro da D.I.V.A. contou aqui pra coluna que ele passa o adubo todos os dias para crescer barba. Concordamos que deixe a barba crescer, mas passar adubo para desenvolver mais rápido é dose.

oOo

Está uma verdadeira "guerra" entre o pessoal de Cascavel, Toledo e Medianeira. Primeiramente a turma de Cascavel afirmava ter o pior prefeito do Oeste. Então surgiu Toledo e levou o título. Agora, o pessoal de Medianeira gritou que é impossível alguém ter um prefeito pior que o deles. Tá duro saber quem levará vantagem nessa "guerra".

oOo

O IBGE deve estar pensando que recenseamento é brincadeira. As últimas informações fornecidas por aquele órgão dão conta de que Foz do Iguaçu possui 45 mil habitantes. O colégio eleitoral daqui é de 47.550 eleitores, portanto, dois mil e quinhentos a mais do que a população recenseada pelo IBGE. Os entendidos afirmam que Foz possui hoje cerca de 130 mil habitantes. Só o IBGE não se flagrou ainda.

oOo

Outro que ficou uma "fera" porque chamamos o Bordin de mão fechada foi o Elío, dizendo que "isto não se deve fazer para uma pessoa que já trouxe tantos benefícios para Foz como, por exemplo, o bispado, tirando dinheiro do seu próprio bolso". Mas que alma boa este Bordin. Nós não sabíamos que sua bondade chegasse a tanto. Desculpem a ignorância do macaco.

oOo

O pessoal está fazendo um concurso para saber onde será construído o Hospital Santa Rita de Cássia. Parece que a turma andou vendendo ações e até hoje nem sinal da construção. Quem adivinhar vai ganhar um pirulito.

oOo

Como é que ficou aquela famosa rifa de um Passat para aquisição de uma estátua em homenagem a Santos Dumont? Membros da D.I.V.A. já estão procurando o (os) responsável (eis) pela "façanha" para que seu(s) nome(s) seja(m) publicado(s), em negrito, nesta página.

oOo

O Luciano Bordin foi pescar no Paraguai e vai trazer um peixe aqui pra turma do HOJE-FOZ. "Só assim aquela gurizada vai parar de tchar nossa família de mão fechada" disse o Luciano. Boa.

oOo

Ao que tudo indica a turma aqui do HOJE vai comer muito peixe. O prof. Guy também falou que, só para provar que é bom pescador, vai mandar um de 10 quilos para tampar a nossa boca. Aviso ao prof. Guy: não aceitamos peixe com carimbo.

EU SOU
POBRE!
UM VOTO
PELO
AMOR
DE
DEUS...



ROLO